

112
H.
CQ
2025

Prestação de Contas Consolidada 2025

MUNICÍPIO DA COVILHÃ



COVILHÃ
MUNICÍPIO
A TECER O FUTURO



H2 H
30

Índice

Introdução	4
Organigrama do grupo	6
Método de consolidação aplicável	7
Apresentação das empresas municipais incluídas no perímetro de consolidação	8
Descrição das Atividades Desenvolvidas	10
Evolução das Atividades	10
Evolução Previsional da Atividade	18
Análise da Situação Financeira	22
Situação económica e financeira das entidades consolidantes do grupo público	22
Situação económica e financeira consolidada	23
Resultado Líquido Consolidado	29
Mapas Financeiros e Orçamentais	29
Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental	30
Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza	32
Balanço Consolidado	34
Demonstração de Resultados por Naturezas Consolidado	36
Alterações ao Património Líquido Consolidado	38
Fluxos de Caixa Consolidado	40
Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	42
Nota 1 – Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas	43
Nota 2 – Informações relativas às principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	46
Nota 3 – Ativos intangíveis	49
Nota 4 – Acordos de concessão de serviços: concedente	51
Nota 5 – Ativos fixos tangíveis	58
Nota 6 – Locações	62
Nota 7 – Custos de empréstimos obtidos	63
Nota 8 – Propriedades de investimento	63
Nota 9 - Imparidades	64
Nota 10 – Inventários	65



Município da Covilhã

Handwritten signatures and initials: "H2", "H.", and a large "10" with a checkmark.

Nota 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	66
Nota 25 – Relato por segmentos.....	66
Nota 28 – Outras divulgações.....	67
Nota final	96



HP2

H.
GO

Introdução

O Município da Covilhã apresenta demonstrações financeiras consolidadas, decorrente da obrigatoriedade estabelecida no artigo 75º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro com serviços municipalizados, empresas locais, bem como com as entidades em que se verifique ou exista a presunção de controlo.

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas tendo por base os princípios definidos no Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública (SNC-AP) e que estão refletidos nas Normas de Contabilidade Pública (NCP) 22 e 23.

As demonstrações financeiras consolidadas do Município da Covilhã são constituídas pelos seguintes elementos:

- Relatório de Gestão Consolidado;
- Demonstração consolidada do Desempenho Orçamental;
- Demonstração consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza;
- Balanço Consolidado;
- Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada;
- Demonstração das Alterações do Património Líquido Consolidada;
- Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada;
- Anexo as Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A definição do perímetro de consolidação do Município da Covilhã decorre do normativo legal. Assim, o perímetro de consolidação, definido pelo artigo 75.º, da Lei das Finanças Locais, engloba as entidades sobre as quais existe ou presume-se o controlo das mesmas, nomeadamente:

- PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A;
- ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM;
- ADC - Águas da Covilhã, EM;
- Associação PARKURBIS Incubação.
- MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A;

Tendo em consideração o contrato celebrado em 28 de Fevereiro de 2007, entre a GPS – Gestão de Participações Sociais, SGPS, SA, EPABI – Associação para a Escola Profissional de Artes da Covilhã, o Município da Covilhã e o Orfeão da Covilhã em que a participada da GPS – Gestão de Participações Sociais, SGPS, SA assume o controlo da EPABI por um período de 20 anos bem como se responsabiliza pelo pagamento da totalidade da dívida não se procederá à consolidação da EPABI – Associação para a Escola Profissional de Artes da Covilhã.

Estes documentos são preparados pelo Município da Covilhã tendo em consideração as demonstrações financeiras de todas as entidades abrangidas pelo perímetro de



Município da Covilhã

HFZH.

consolidação, numa lógica de linha a linha, adicionando rubricas idênticas de ativos, passivos, capital próprio, custos/perdas/gastos e proveitos/ganhos/rendimentos.

SC



Município da Covilhã

H2 H.
30

Organigrama do grupo

O Organigrama do grupo é o seguinte:





H2 H.
S Q

No organigrama do grupo encontram-se assinaladas a vermelho as entidades englobadas no processo de consolidação a realizar no ano de 2025. O mesmo poderá ser revisto caso se verifique alguma alteração na constituição do grupo.

Método de consolidação aplicável

Tendo em consideração o perímetro de consolidação definido e o grupo de entidades a consolidar pelo Município da Covilhã, o método a utilizar, nomeadamente relativamente à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, à PARKURBIS - Parque, Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA EM, à ADC – Águas da Covilhã, EM e à Associação PARKURBIS Incubação, pressupõe as seguintes fases (§23, NCP 22):

1. Agregar itens idênticos de ativos, passivos, património líquido ou capital próprio (conforme apropriado), rendimentos, gastos e fluxos de caixa do Município da Covilhã e das entidades controladas;
2. Compensar (eliminar) a quantia escriturada do investimento do Município da Covilhã em cada uma das entidades controladas e a proporção do património líquido ou capital próprio (conforme apropriado) em cada uma das entidades controladas;
3. Eliminar na totalidade os ativos, passivos, património líquido ou capital próprio (conforme apropriado), rendimentos, gastos e fluxos de caixa relativos a transações entre entidades integradas no Grupo Público do Município da Covilhã.

A MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, SA é consolidada através do recurso ao método de equivalência patrimonial.

Este método caracteriza-se pela integração dos valores das demonstrações financeiras individuais das filhas nas demonstrações financeiras da Entidade mãe, sendo que a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para se reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada. (§11, NCP 23)

A ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM tem a participação social da ADC – Águas da Covilhã, EM registada pelo método da equivalência patrimonial.

Os restantes investimentos financeiros são mensurados pelo custo.

Conforme decorre da FAQ 18, emitida pela Comissão de Normalização Contabilística, as entidades incluídas no perímetro de consolidação orçamental podem ser diferentes das que constam do perímetro de consolidação financeira, dado que o perímetro de consolidação da NCP26 – Contabilidade e Relato Orçamental é mais restrito do que o da NCP22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas.



H2 H. 3 4

Assim, no que se refere ao Município da Covilhã, as demonstrações consolidadas orçamentais e financeiras terão de facto perímetros diferentes. Assim sendo, os mapas orçamentais são apresentados com o perímetro orçamental (Município da Covilhã e PARKURBIS - Parque, Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA EM) e os mapas financeiros com o perímetro de controlo (entidades referidas em epígrafe).

Apresentação das empresas municipais incluídas no perímetro de consolidação

ICOVI – Infra estruturas e Concessões da Covilhã, EEM

Criada em julho de 2008, foram atribuídas estatutariamente à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, responsabilidades no âmbito da:

- Gestão, construção e conservação de infra-estruturas e concessões, na área do Município da Covilhã;
- Gestão, construção, conservação e exploração dos serviços municipais do fornecimento de água em alta para consumo humano;
- Promoção e gestão dos investimentos para aproveitamento energético e venda de energia elétrica, produzida em centrais mini-hídricas, assim como outros aproveitamentos de energias renováveis, designadamente de energia eólica e de energia fotovoltaica, de forma direta ou indireta;
- Acessoriamente, outras atividades complementares, nomeadamente a participação em outras empresas, designadamente na empresa ADC - Águas da Covilhã, E.M., bem como outras atividades relacionadas, direta ou indiretamente com o abastecimento de água, energias renováveis e com o ambiente.

A Empresa Municipal ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM desenvolveu todos os esforços necessários para contribuir para o crescimento e modernização do sector do ambiente do Município da Covilhã, nomeadamente, na garantia do abastecimento de água em alta em qualidade e quantidade à população do concelho da Covilhã, tal como na promoção / dinamização / disponibilização de tecnologias de ponta de produção de energia proveniente de fontes renováveis.

ADC – Águas da Covilhã, EM

A ADC – Águas da Covilhã, EM resulta da transformação dos Serviços Municipalizados da Covilhã numa empresa pública municipal por deliberação da Câmara Municipal



H2 H. 9 Q

tomada na reunião extraordinária realizada a 13 de dezembro de 2005 e na Assembleia Municipal a 23 de dezembro de 2005.

A escritura da transformação dos Serviços Municipalizados da Covilhã em empresa pública municipal A.D.C. - Águas da Covilhã, EM foi realizada no dia 3 de março de 2006 e dotou esta empresa de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial sujeita à superintendência da Câmara Municipal da Covilhã.

Nos termos dos estatutos a empresa por delegação da Câmara Municipal tem por objetivo principal a gestão e exploração dos serviços municipais do ambiente, nomeadamente, abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, limpeza pública, recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos e dos parques e jardins, podendo ainda exercer atividades acessórias relacionadas com o ambiente.

PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA EM

PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM tem por missão o reforço da economia da Beira Interior, através da elevação do nível tecnológico da indústria e serviços existentes, da sua diversificação para novos setores, da criação de massa crítica em atividades de I&D e, como consequência, da fixação de pessoas que possam encontrar aqui soluções profissionais.

O PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM é um instrumento de estímulo e de desenvolvimento da região, orientando a sua atividade para a criação de um clima de inovação permanente, potenciando a transposição para o mundo dos negócios, dos processos de conhecimento científico e tecnológico gerados nas instituições de investigação.

A Associação PARKURBIS Incubação

A Associação PARKURBIS Incubação é uma entidade privada sem fins lucrativos e foi criada em 2006 com o objeto social de constituição, promoção e desenvolvimento de uma incubadora de base tecnológica, criando as condições necessárias para o desenvolvimento de uma atividade, incluindo a prestação de serviços de consultoria, aluguer e comercialização de espaços e apoio às empresas instaladas.

Desde a sua constituição, são associados os Municípios da Covilhã e Belmonte, para além da Universidade da Beira Interior, a PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM e a ANIL – Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios.



H2 H
S-Q

A entidade desenvolveu nos últimos anos um conjunto de projetos de promoção do empreendedorismo e cooperação empresarial, tendo também prestado serviços nestas áreas a entidades externas.

Município – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA

A Município – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA tem como missão contribuir para o prestígio e afirmação dos municípios no mercado nacional e no mercado Países Africanos Língua Oficial Portuguesa (PALOP), nas áreas da Geo-Informação e Tecnologia, assumindo-se como a interface empresarial, dos municípios para os municípios, nas áreas da produção de Cartografia, Cadastro, Sistemas de Informação Geográfica, Internet (Municípios Digitais e e-Government), Formação, Consultoria, Fotografia Aérea, Levantamentos aéreos LIDAR e na elaboração de Edição de Publicações na área da sua atividade. Ao conjugar a tecnologia de ponta, com o conhecimento profundo dos seus clientes, em particular dos Municípios e da Administração Central, gera valor acrescentado aos seus clientes.

Descrição das Atividades Desenvolvidas

O Município da Covilhã visa identificar e transmitir os aspetos mais relevantes que condicionaram as atividades do Município e das empresas no ano de 2025.

Evolução das Atividades

O Município da Covilhã, no decorrer do ano de 2025, desenvolveu as atividades que se lhe encontram adstritas, nomeadamente: educação, cultura, apoio social, desporto, construção e manutenção de infraestruturas, licenciamento, ordenamento do território, trânsito, entre outras.

As atividades em 2025 foram realizadas tendo por base um controlo exaustivo ao nível do custo/benefício face ao rigor que continua a ser necessário implementar para se manter a recuperação financeira da Autarquia e também tendo por base a situação económico-financeira que o país atravessa.



H2 H3 Q

ICOVI - Infra-estruturas e Concessões da Covilhã EEM

No ano de 2025 a ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, manteve no decorrer da sua atividade um relacionamento com a ADC - Águas da Covilhã, EM.

As atividades desenvolvidas são:

- Contratação de serviços para controlo analítico da qualidade da água no concelho da Covilhã, para o ano de 2025, com custo total de 26 510,09€ acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, a ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, enquanto entidade gestora em alta de água para consumo humano, no concelho da Covilhã, tem obrigação de assegurar a qualidade da água nos pontos de entrega (PE) à entidade gestora em baixa, de acordo com a legislação vigente. Dado o exposto foi necessária a aquisição de serviços para o controlo analítico da qualidade da água no concelho da Covilhã, para garantir o cumprimento do PCQA 2025 e a implementação de programa de monitorização operacional no sistema de abastecimento em alta;
- Desenvolvimento de anteprojeto para instalação de estação meteorológica junto à Barragem da Cova do Viriato;
- Projeto para reposição de rede elétrica no corpo principal/açude da portela da barragem da Cova do Viriato;
- Reforço da capacidade do PT instalado na barragem;
- Projeto para instalação de sistema de videovigilância na barragem da Cova do Viriato;
- Desenvolvimento do projeto, por parte do Departamento Técnico da ICOVI, dos Procedimentos de Emergência Simplificados da Barragem da Cova do Viriato;
- Desenvolvimento do projeto, por parte do Departamento Técnico da ICOVI, do Plano de observação da Barragem da Cova do Viriato;
- Acompanhamento do processo relativo à receção definitiva da Empreitada” Projeto de Abastecimento de Água em alta ao concelho da Covilhã-Fase I: execução de condutas e reservatórios”;
- Continuação da implantação de um conjunto de bocas de incêndio a instalar nas condutas adutoras existentes na encosta da Serra da Estrela, na vertente voltada para a cidade da Covilhã;



H2 H. 30

ADIC - Aguas da Covilhã, FM

No ano de 2025 deu-se continuidade à consolidação das boas práticas de gestão, focadas na satisfação dos clientes e orientadas para o rigor e eficiência dos processos.

Para tal, foram executadas diversas ações, das quais se destacam as seguintes:

- Ampliação e renovação de redes de abastecimento e saneamento por todo o Concelho;
- Remodelação das instalações do Parque Industrial do Canhoso;
- Renovação do parque de contadores;
- Reabilitação de equipamentos em reservatórios;
- Realização de Diagnóstico e definição do novo Plano de Ação para deteção ativa de fugas;
- Continuação da aposta na telegestão em reservatórios e captações;
- Investimento em veículos diferenciados: veículo de recolha de Bio-resíduos; aquisição de duas viaturas pesadas de recolha de resíduos urbanos de 15 m3; aquisição de uma viatura ligeira de recolha de resíduos urbanos de 5 m3; retroescavadora e minigiratória;
- Reforço e substituição dos equipamentos de recolha indiferenciada à superfície;
- Reforço dos equipamentos de contentorização, de resíduos indiferenciados e seletivos, equipamento semienterrado (tipo molok);
- Manutenção evolutiva do SIG, que permite, através de procedimentos rápidos, aceder a histórico de ruturas, de consumos, modelação hidráulica, elaboração de balanços hídricos dinâmicos, ordens de serviço realizadas e a realizar, análise de custos e de proveitos, cálculo de indicadores de desempenho, etc.
- Substituição do sistema de Gestão Operacional, com vista a maior portabilidade e desmaterialização de processos;
- Implementação do sistema de gestão de Ordens de Serviço no setor de oficinas e de parques e jardins potenciando a desmaterialização e digitalização;
- Implementação da otimização de rotas e rotinas da gestão de recolha de resíduos;
- Conclusão da internalização da recolha de resíduos urbanos nas Freguesias;
- Reforço de boa cobrança da dívida e diminuição do Prazo Médio de Recebimentos;
- Reforço das atividades de fiscalização, nomeadamente inspeção de contadores e ligações ilícitas;
- Início de procedimento de implementação do sistema de gestão da qualidade (ISO 9001; 14001; 45001 e SA 8000).



H2 H
S' Q

A Administração deu ainda continuidade à política de qualificação dos trabalhadores em 2025, com vista ao desenvolvimento e valorização das competências de gestão, técnicas e comportamentais, através da realização de 106 dias de formação.

PARKURBIS Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM

A PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM terminou o ano de 2025 com 42 empresas instaladas, ficando marcado com a instalação de 5 novas empresas:

- **FLOENE – BEIRAGAS-** O grupo Floene é o maior operador de distribuição de gás em Portugal, através da participação e gestão direta de 9 Operadoras Regionais de Distribuição de Gás (ORDs), presentes em 106 concelhos de norte a sul do país. É, assim, responsável pela gestão da rede de distribuição de gás de média e baixa pressão, em regime de serviço público.
Com uma rede constituída maioritariamente por polietileno (94%) e com uma idade média de menos de 16 anos, a Floene possui uma das infraestruturas mais modernas e eficientes da Europa, o que lhe permite assegurar um abastecimento em total segurança e um serviço de qualidade, cumprindo todos os critérios definidos pela ERSE e pela legislação específica do setor.
A Floene está também na linha da frente da descarbonização dos consumos de energia e da transição energética, estando preparada para a distribuição de gases renováveis. A rede em polietileno permite o transporte de hidrogénio verde e de gases de origem não fóssil, como o biometano. Assim, a Floene assume-se como um player de relevância na transição para uma economia de baixo carbono. O seu objetivo é crescer e criar valor de forma sustentável e contribuir para o bem comum das comunidades com novas energias de futuro. A Floene tem no Parkurbis, o seu centro de comando regional onde os técnicos e administrativos coordenam toda a operação da região Centro.
- **ATMOSFERA SUCULENTA-** Empresa que exerce atividade no setor das energias, incluindo as renováveis, já com forte implementação de tecnologia em todo o país. Tem no Parkurbis o seu ponto focal de atividade, quer logística, quer de desenho de projeto para execução das obras em território nacional.
- **INFORMAIN - MAINTENANCE INSTITUTE INFORMATION TECHNOLOGIES SA-** Empresa de base tecnológica, que assenta a sua atividade na competência de um corpo técnico com vasta experiência na Engenharia de Manutenção e Gestão de Ativos.
É constituída por uma equipa que, desde o início dos anos 90, desenvolve sistemas de controlo de condição e software de suporte à manutenção,



H2 H
30

prestando serviços tecnologicamente avançados no domínio da manutenção, em que integram a aproximação analítica com a experiência técnica de campo. Como filosofia de ação, integram-se na cultura dos clientes, apreendendo a sua forma de acção e criando valor ao transmitir conhecimento nesse contexto. A preocupação fundamental da empresa é com a preservação do conhecimento e o desenvolvimento tecnológico que são a base de evolução. Valorizam a competência e a lealdade, que sustentam as relações de confiança que são a base da continuidade da sua atividade.

- CASSEMIRO PRODUTOS ALIMENTICIOS LDA - Através da iniciativa empreendedora de cidadãos brasileiros que escolheram a Covilhã para viver, instalou-se no Parkurbis uma empresa do setor agroalimentar que desenvolve a sua atividade de produção e embalagem dos seus produtos, atuando no mercado regional e nacional.
- AGÊNCIA BINO-A Agência Bino, procura não se limitar a "estar" no mercado digital, mas sim a criar marcas que lideram conversas e dominam mercados. São o parceiro estratégico de quem procura transformar a sua presença online num motor de crescimento real.

O que entregam?

- Gestão de Redes Sociais: Conteúdo com propósito que gera comunidade e confiança.
- Tráfego Pago (Ads): Campanhas otimizadas para colocar o seu produto à frente do público certo.
- Branding & Identidade: Design que comunica autoridade e diferenciação desde o primeiro segundo.
- Consultoria Estratégica: Planeamento focado em conversão e escala de negócio.

Tem como compromisso: menos "likes" de vaidade, mais impacto no negócio, procurando que o potencial de cada marca recolha a visibilidade que merece.

Assim,

Em 31 de Dezembro de 2025, a taxa de ocupação do Parkurbis situava-se na média de 91,3% no conjunto dos dois edifícios.

Existe especialmente falta de espaços com dimensões mais alargadas que permita acolher equipas maiores.



H2

H.
360

Associação PARKURBIS Incubação

À semelhança dos anos anteriores, as atividades a seguir referenciadas foram executadas pela equipa técnica da Associação Parkurbis Incubação e pelo PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM, existindo, contudo, uma separação jurídica e económica dessas duas entidades.

O ano 2025 ficou marcado pela incubação de 5 novas empresas, demonstrando a capacidade de atração do Parkurbis junto da comunidade empreendedora e do meio universitário.

O PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM encerrou o ano de 2025 com 42 empresas instaladas (física e virtualmente), tendo sido registadas as seguintes entradas:

- **FLOENE – BEIRAGAS-** O grupo Floene é o maior operador de distribuição de gás em Portugal, através da participação e gestão direta de 9 Operadoras Regionais de Distribuição de Gás (ORDs), presentes em 106 concelhos de norte a sul do país. É, assim, responsável pela gestão da rede de distribuição de gás de média e baixa pressão, em regime de serviço público.
Com uma rede constituída maioritariamente por polietileno (94%) e com uma idade média de menos de 16 anos, a Floene possui uma das infraestruturas mais modernas e eficientes da Europa, o que lhe permite assegurar um abastecimento em total segurança e um serviço de qualidade, cumprindo todos os critérios definidos pela ERSE e pela legislação específica do setor.
A Floene está também na linha da frente da descarbonização dos consumos de energia e da transição energética, estando preparada para a distribuição de gases renováveis. A rede em polietileno permite o transporte de hidrogénio verde e de gases de origem não fóssil, como o biometano. Assim, a Floene assume-se como um player de relevância na transição para uma economia de baixo carbono. O seu objetivo é crescer e criar valor de forma sustentável e contribuir para o bem comum das comunidades com novas energias de futuro. A Floene tem no Parkurbis, o seu centro de comando regional onde os técnicos e administrativos coordenam toda a operação da região Centro.
- **ATMOSFERA SUCULENTA-** Empresa que exerce atividade no setor das energias, incluindo as renováveis, já com forte implementação de tecnologia em todo o país. Tem no Parkurbis o seu ponto focal de atividade, quer logística, quer de desenho de projeto para execução das obras em território nacional.
- **INFORMAIN - MAINTENANCE INSTITUTE INFORMATION TECHNOLOGIES SA-** Empresa de base tecnológica, que assenta a sua atividade na competência de um



Handwritten notes: "H2", "H", and "3 4" with a circle around the "4".

corpo técnico com vasta experiência na Engenharia de Manutenção e Gestão de Ativos.

É constituída por uma equipa que, desde o início dos anos 90, desenvolve sistemas de controlo de condição e software de suporte à manutenção, prestando serviços tecnologicamente avançados no domínio da manutenção, em que integram a aproximação analítica com a experiência técnica de campo. Como filosofia de ação, integram-se na cultura dos clientes, apreendendo a sua forma de acção e criando valor ao transmitir conhecimento nesse contexto.

A preocupação fundamental da empresa é com a preservação do conhecimento e o desenvolvimento tecnológico que são a base de evolução. Valorizam a competência e a lealdade, que sustentam as relações de confiança que são a base da continuidade da sua atividade.

- CASSEMIRO PRODUTOS ALIMENTICIOS LDA - Através da iniciativa empreendedora de cidadãos brasileiros que escolheram a Covilhã para viver, instalou-se no Parkurbis uma empresa do setor agroalimentar que desenvolve a sua atividade de produção e embalagem dos seus produtos, atuando no mercado regional e nacional.
- AGÊNCIA BINO-A Agência Bino, procura não se limitar a "estar" no mercado digital, mas sim a criar marcas que lideram conversas e dominam mercados. São o parceiro estratégico de quem procura transformar a sua presença online num motor de crescimento real.

O que entregam?

- Gestão de Redes Sociais: Conteúdo com propósito que gera comunidade e confiança.
- Tráfego Pago (Ads): Campanhas otimizadas para colocar o seu produto à frente do público certo.
- Branding & Identidade: Design que comunica autoridade e diferenciação desde o primeiro segundo.
- Consultoria Estratégica: Planeamento focado em conversão e escala de negócio.

Tem como compromisso: menos "likes" de vaidade, mais impacto no negócio, procurando que o potencial de cada marca recolha a visibilidade que merece.

Assim,

Em 31 de Dezembro de 2025, a taxa de ocupação do Parkurbis situava-se na média de 91,3% no conjunto dos dois edifícios.

Existe especialmente falta de espaços com dimensões mais alargadas que permita acolher equipas maiores.



Handwritten signatures and initials, including a large 'H2' and a signature that appears to be 'H. S. P.' followed by a circled 'P'.

Município - Empresa de cartografia e sistemas de informação SA

A Município nunca abdicou da qualidade dos serviços, da inovação permanente, do profissionalismo, da enorme competência da equipa e da sua responsabilidade para com o serviço público, protagonizando em cada momento o caminho da inovação.

A atividade de Investigação & Desenvolvimento (I&D) é transversal a todos os serviços da Município.

No âmbito do investimento em I&D a Município, ao longo dos anos, preparou uma resposta aos desafios emergentes das SmartCities, desenvolveu soluções que têm um enorme potencial de retorno de investimento. Investiu sempre em novos produtos, que constituem hoje um significativo património tecnológico dos quais se destaca:

- CityHub
- UE Geosmartcity
- Underground Intelligence
- Green Energy(eficiência energética da iluminação pública)
- Connect



H2 H.
S Q

Evolução Previsional da Atividade

Município da Covilhã

Tal como em 2025, para o ano de 2026 o Município da Covilhã pretende continuar a planear, organizar e executar as políticas municipais nos domínios da sua competência nomeadamente, urbanístico e do espaço público, da intervenção social e comunitária, da educação, ambiente, cultura e desporto.

Continuar a prestar serviço público de qualidade, com uma gestão eficiente dos recursos municipais.

Através da colaboração com as Juntas de Freguesias, Empresas Municipais, Associações e outras entidades, pretende desenvolver um conjunto de atividades visando uma melhoria das condições de vida dos munícipes nos mais diversos aspetos.

ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM

A ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM pretende durante o ano de 2026:

- Construção da Barragem da Ribeira das Cortes, ETA e sistema adutor;
- Controlar a qualidade da água fornecida com vista ao cumprimento rigoroso de legislação em vigor, através da PCQA, aprovado pela ERSAR;
- Desenvolver e implementar o Plano de Segurança da Água (PSA) para todos os subsistemas de abastecimento de água em alta no concelho da Covilhã;
- Revisão e estabelecimento de um novo Plano de Contingência a ser aplicado a fenómenos meteorológicos extremos, envolvendo as diversas entidades municipais e de Proteção Civil;
- Melhorar o processo de monitorização do tratamento de água para abastecimento;
- Desenvolver e implementar o plano de prevenção e manutenção das infraestruturas existentes;
- Potenciar a redução do consumo de energia das infraestruturas existentes;
- Promover e manter os diferentes sistemas elencados na alínea b) do nº5 do Artigo 8º do Decreto-Lei nº194/2009, de 20 de agosto, nomeadamente, implementação num programa de monitorização das infraestruturas e desencadear e implementar um PGI;
- Rever os instrumentos que regem a relação contratual com a ADC;
- Elaborar os estudos conducentes à aprovação do contrato de gestão delegada para o abastecimento e tratamento de água residuais em alta.



H2 H.

SG

ADC - Águas da Covilhã - EM

Para 2026, a Administração mantém como principal prioridade o crescimento da ADC, focando-se na angariação de novos utilizadores e no desenvolvimento de iniciativas que reforcem a sua sustentabilidade, económica, ambiental e social, tragam maior notoriedade à empresa e reforcem o seu posicionamento no panorama nacional.

Acreditam que a implementação destas medidas contribua também para a afirmação da ADC enquanto entidade de referência, não apenas na gestão dos serviços de água para consumo humano, gestão de águas residuais e recolha de resíduos, mas também na Limpeza Urbana, Parques e Jardins, ou seja, na melhoria global dos serviços de Ambiente.

Na persecução destes objetivos, a ADC vai dar continuidade ao esforço para uma mudança de paradigma para a Limpeza Urbana, na qual esta é encarada como sendo mais do que um serviço, é também um ativo de valorização do território e um pilar estruturante do planeamento das cidades e do desenho do espaço público. Enquanto força motriz no concelho, no setor dos serviços de ambiente, o trabalho da ADC continuará alinhado com o propósito de fomento da inovação, investigação e desenvolvimento de soluções mais sustentáveis e mais inteligentes, para os setores de atividade em que se insere, comprometendo-se com os seguintes objetivos para o ano de 2026:

- Continuar a implementar os procedimentos necessários para a manutenção de um serviço de excelência, focado no cidadão/cliente, reconhecido pelos selos de qualidade de água exemplar atribuídos pela ERSAR em 2019, 2020, 2021, 2023 e 2024;
- Continuar a trabalhar com as estruturas representativas dos trabalhadores da ADC, para continuamente melhorar as condições de trabalho na empresa para todos os colaboradores;
- Melhoria contínua da satisfação do cliente e das suas necessidades;
- Continuação do plano de substituição de contadores;
- Estabelecer um plano de investimentos estratégicos, a médio prazo, que melhorem o desempenho funcional da empresa e representem ganhos significativos do ponto de vista operacional e económico;
- Implementação de novos procedimentos e ferramentas informáticas com vista à desmaterialização e simplificação de processos administrativos;
- Implementação do sistema de certificação da gestão da qualidade;



Município da Covilhã

HF2 H.
S
CQ

- Promover a economia nas aquisições de materiais com o acesso para consulta por parte das chefias das diferentes áreas, de forma a possibilitar uma gestão mais eficaz e eficiente;
- Continuar a política de substituição da frota por veículos mais adequados, seguros e eficientes;
- Racionalização de circuitos e de pontos de recolha para redução do volume de consumos de combustíveis;
- Aumento da quantidade de resíduos recolhidos seletivamente, trabalhando em conjunto com a RESIESTRELA, na intensificação da nossa rede de Ecopontos bem como realização de campanhas de sensibilização para efeito;
- Intensificar as campanhas de sensibilização no âmbito da recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana;
- Participação em campanhas de sensibilização da população relativas ao sector de resíduos conjuntamente com a Resiestrela SA;
- Melhoria do nível de serviço no sector do saneamento;
- Manutenção do nível de serviço no sector de parques e jardins;
- Execução do Plano de Formação;
- Execução do Plano de Comunicação;
- Continuação da renovação do parque informático;
- Realização das obras nos edifícios e sede.

PARKURBIS Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM

O ano de 2026 deverá marcar a Covilhã, consolidando-a como um centro de debate sobre a economia de dados e a reindustrialização digital. As perspetivas de desenvolvimento incluem:

- Polo de Talento em IA: Prevê-se que a procura por profissionais de IA em Portugal cresça 20% ao ano até 2030. O PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM, em parceria com a UBI, será vital na retenção deste talento qualificado.
- Investimento Tecnológico Reforçado: O investimento nacional em TI deverá atingir os 13,9 mil milhões de euros em 2026, com o setor da saúde a liderar o crescimento (7,6%).
- Eventos de Atração Global: A realização da Covilhã Innov Summit 2026 focar-se-á na atração de financiamento para startups, biotecnologia e energia verde, reforçando o ecossistema local como um destino ideal para novos projetos.



H2 H.
SQ

- Sustentabilidade e Transição Verde: A integração de critérios ESG e soluções de economia circular será um fator diferenciador para as empresas instaladas no parque, respondendo às exigências de sustentabilidade do mercado europeu.

O PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM poderá assim transformar a herança industrial da região num ecossistema de inovação digital-first, onde a colaboração entre a academia, o setor público e as empresas garante uma vantagem competitiva sustentável.

O Conselho de Administração submete, assim, à Assembleia Geral o presente Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, reiterando o compromisso com a inovação e agradecendo o empenho de toda a equipa.

Associação PARKURBIS incubação

O PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM encara o fecho deste exercício com o olhar posto na competitividade digital. A integração de tecnologias disruptivas nos setores da saúde, indústria e serviços financeiros abre novas janelas de oportunidade que a incubadora da Associação Parkurbis Incubação está preparada para acolher.

Empresa – Empresa de cartografia e sistemas de informação SA

A Município – Empresa de cartografia destaca para 2026 a elaboração de cartografia de risco e planos e o levantamento de informação geográfica, nomeadamente cadastro arbóreo e do espaço público bem como ações de formação.

Perspetivam também a manutenção e implementação da plataforma CityHub através da migração nos municípios que têm a antiga plataforma munWebGIS e na angariação de novos clientes, no mercado nacional e internacional.

Em 2026, manter-se-á a estratégia de expansão e consolidação do serviço, assente nos princípios de sustentabilidade, simplicidade, agilidade e oportunidade, visando continuar a promover eficiência na despesa pública e melhoria do serviço prestado às entidades e no limite aos cidadãos.



Município da Covilhã

H2 H.
SQ

Análise da Situação Financeira

A análise objetiva da situação financeira do Município da Covilhã, efetua-se, obviamente, pela apreciação dos seguintes documentos consolidados: Mapas Financeiros, nomeadamente o Balanço, Demonstração de Resultados, Fluxos de Caixa, Demonstração do Património Líquido e Anexo, que estão anexos ao presente relatório.

Neste âmbito, a análise conjugada dos referidos documentos contabilísticos demonstra que o Município da Covilhã teve um desempenho enquadrado na conjuntura económica, obtendo um resultado consolidado negativo.

Situação económica e financeira das entidades consolidantes do grupo público

Tabela 1-Situação económica e financeira do grupo público

Rubricas	CMC	ADC	ICOVI	PARKURBIS	ASSOCIAÇÃO PARKUBIS
Capital Social	231 765 666,70	9 000 000,00	64 000 000,00	2 500 000,00	167 127,42
Capital Próprio	322 338 317,95	15 424 891,92	76 288 304,19	2 071 311,06	601 468,58
Ativo Não Corrente	329 662 453,97	16 123 087,35	77 406 416,56	3 289 122,42	699 732,92
Ativo Corrente	31 907 734,28	19 554 166,47	1 874 372,45	749 998,89	94 394,14
Passivo Total	39 231 870,30	20 252 361,90	2 992 484,82	1 967 810,25	192 658,48
Passivo não Corrente	30 723 482,59	2 644 797,34	2 424 923,71	1 540 115,95	0,00
Passivo Corrente	8 508 387,71	17 607 564,56	567 561,11	427 694,30	192 658,48
Rendimentos Totais	51 830 717,77	14 159 000,89	1 291 012,82	277 824,90	129 251,51
Subsídios de Exploração	29 579 591,49	1 366 713,23	0,00	3 330,94	3 677,15
Gastos Totais	55 102 952,10	14 273 283,95	1 149 764,85	356 374,73	118 667,56
Gastos com o Pessoal	-17 528 744,49	-3 962 549,66	-354 961,58	-67 702,70	-57 588,02
RAI	-3 272 234,33	-114 283,06	141 247,97	-78 549,83	10 583,95
Transferência Equilíbrio	0,00	-58 284,36	0,00	-62 525,66	0,00
EBITDA	7 515 251,29	1 106 590,90	677 111,78	108 853,27	32 155,98
RL	-3 272 234,33	-116 726,39	124 555,45	-78 711,08	9 770,44
Nº Trabalhadores	760	163	10	3	2

*Ao abrigo do artigo 40º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, o Município da Covilhã procedeu à cobertura de prejuízos.



Município da Covilhã

H2 H.
SQ

Situação económica e financeira consolidada

Situação económica e financeira

Balanço

Ativo

Tabela 2-Variação do Ativo

Rubricas	2025	2024	Variação
Ativo não corrente	341 847 783,46	346 705 109,55	-4 857 326,09
Ativos fixos tangíveis	328 659 842,85	332 856 802,44	-4 196 959,59
Propriedades de investimento	11 016 918,13	11 526 971,02	-510 052,89
Ativos intangíveis	402 908,44	460 888,72	-57 980,28
Participações financeiras (investimentos financeiros)	1 138 322,50	1 137 710,56	611,94
Clientes, contribuintes e utentes	88 951,65	575 111,77	-486 160,12
Outros ativos financeiros	36 374,50	36 314,80	59,70
Ativos por impostos diferidos	111 310,24	111 310,24	0,00
Outras contas a receber	393 155,15	0,00	393 155,15
Ativo corrente	39 217 331,75	36 963 024,96	2 254 306,79
Inventários	1 028 522,11	1 786 121,08	-757 598,97
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	89 868,43	89 868,43	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	2 762 744,53	2 219 985,06	542 759,47
Estado e outros entes públicos	1 276 414,00	1 251 655,51	24 758,49
Acionistas/sócios/associados	62 745,07	0,00	62 745,07
Outras contas a receber	11 292 033,65	11 244 225,53	47 808,12
Diferimentos	145 564,08	211 066,54	-65 502,46
Caixa e depósitos	22 559 439,88	20 160 102,81	2 399 337,07
Total Ativo	381 065 115,21	383 668 134,51	-2 603 019,30

Houve uma diminuição no ativo de 2 603 019,30 € devendo-se principalmente à rubrica Ativos Fixos Tangíveis, com uma redução de 4 196 959,59 €.

Esta diminuição é causada principalmente pelas depreciações.

A tabela seguinte permite verificar o impacto que o valor do balanço da entidade consolidante tem sobre o valor do balanço consolidado, com um peso no total do Ativo de 95%.



Município da Covilhã

H2 H.
S(

Tabela 3-Ajustamentos de Consolidação do Ativo

Rubricas	Consolidado do Município da Covilhã	Município da Covilhã	Outras Entidades	Ajustamentos de Consolidação	%MC
	2025	2025	2025	2025	2025
Ativo não corrente	341 847 783,46	329 662 453,97	97 518 359,25	-85 333 029,76	96%
Ativos fixos tangíveis	328 659 842,85	239 778 307,91	88 927 524,93	-45 989,99	73%
Propriedades de investimento	11 016 918,13	10 608 002,13	0,00	408 916,00	96%
Ativos intangíveis	402 908,44	309 279,09	93 629,35	0,00	77%
Participações financeiras (investimentos financeiros)	1 138 322,50	78 734 426,39	7 956 365,08	-85 552 468,97	6917%
Clientes, contribuintes e utentes	88 951,65	88 951,65	0,00	0,00	100%
Outros ativos financeiros	36 374,50	143 486,80	36 374,50	-143 486,80	394%
Ativos por impostos diferidos	111 310,24	0,00	111 310,24	0,00	0%
Outras contas a receber	393 155,15	0,00	393 155,15	0,00	0%
Ativo corrente	39 217 331,75	31 907 734,28	22 272 931,95	-14 963 334,48	81%
Inventários	1 028 522,11	376 120,74	652 401,37	0,00	37%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	89 868,43	89 868,43	0,00	0,00	100%
Clientes, contribuintes e utentes	2 762 744,53	911 788,45	2 669 701,12	-818 745,04	33%
Estado e outros entes públicos	1 276 414,00	916 382,92	360 031,08	0,00	72%
Acionistas/sócios/associados	62 745,07	0,00	62 745,07	0,00	0%
Outras contas a receber	11 292 033,65	8 548 159,22	16 888 463,87	-14 144 589,44	76%
Diferimentos	145 564,08	58 883,13	86 680,95	0,00	40%
Caixa e depósitos	22 559 439,88	21 006 531,39	1 552 908,49	0,00	93%
Total Ativo	381 065 115,21	361 570 188,25	119 791 291,20	-100 296 364,24	95%



Município da Covilhã

H2 H.
SQ

Património Líquido

Tabela 4-Variação do Património Líquido

Rubricas	2025	2024	Varição
Património Líquido	330 864 642,80	334 472 944,43	-3 608 301,63
Património/Capital	231 765 666,70	231 765 666,70	0,00
Reservas	7 140,06	7 140,06	0,00
Resultados transitados	-39 642 503,43	-38 585 317,46	-1 057 185,97
Ajustamentos em ativos financeiros	78 561 637,05	78 232 586,21	329 050,84
Outras variações no património líquido	55 411 403,55	55 831 256,35	-419 852,80
Resultado líquido do período	-3 419 614,37	-1 012 693,20	-2 406 921,17
Interesses que não controlam	8 180 913,24	8 234 305,77	-53 392,53

Houve uma diminuição de 3 608 301,63 €, sendo as rubricas com valores mais significativos:

- A rubrica Resultados Transitados que corresponde principalmente ao reconhecimento do resultado líquido do ano anterior;
- A rubrica Outras Variações no património líquido que corresponde ao reconhecimento de proveitos diferidos relativo a obras finalizadas;
- A rubrica Resultado líquido do período que corresponde ao apuramento entre os rendimentos e os gastos.

O peso do património líquido no balanço do Município da Covilhã sobre o balanço consolidado é de 97%, em resultado da anulação dos capitais próprios das entidades consolidadas.

Tabela 5-Ajustamentos de Consolidação do Património Líquido

Rubricas	Consolidado do Município da Covilhã	Município da Covilhã	Outras Entidades	Ajustamentos de Consolidação	%MC
	2025	2025	2025	2025	2025
Património Líquido	330 864 642,80	322 338 317,95	94 385 975,75	-85 859 650,90	97%
Património/Capital	231 765 666,70	231 765 666,70	75 667 127,42	-75 667 127,42	100%
Reservas	7 140,06	7 140,06	4 510 729,09	-4 510 729,09	100%
Resultados transitados	-39 642 503,43	-39 395 295,08	1 514 971,53	-1 762 179,88	99%
Ajustamentos em ativos financeiros	78 561 637,05	78 561 637,05	0,00	0,00	100%
Outras variações no património líquido	55 411 403,55	54 671 403,55	12 503 051,37	-11 763 051,37	99%
Resultado líquido do período	-3 419 614,37	-3 272 234,33	-61 111,58	-86 268,46	96%
Interesses que não controlam	8 180 913,24	0,00	0,00	8 180 913,24	0%



Município da Covilhã

H2 H. SQ

Passivo

Tabela 6-Variação do Passivo

Rubricas	2025	2024	Variação
Passivo não corrente	24 184 282,64	25 482 758,39	-1 298 475,75
Provisões	3 034,81	3 392,61	-357,80
Financiamentos obtidos	18 667 763,07	21 299 127,62	-2 631 364,55
Diferimentos	2 202 533,68	869 644,34	1 332 889,34
Passivos por impostos diferidos	183 900,35	193 694,15	-9 793,80
Outras contas a pagar	3 127 050,73	3 116 899,67	10 151,06
Passivo corrente	26 016 189,77	23 712 431,69	2 303 758,08
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	7 500,00	16 000,78	-8 500,78
Fornecedores	11 197 071,99	9 125 494,61	2 071 577,38
Estado e outros entes públicos	621 596,45	984 920,36	-363 323,91
Financiamentos obtidos	3 197 966,43	3 386 809,13	-188 842,70
Fornecedores de investimentos	253 071,40	157 433,03	95 638,37
Outras contas a pagar	10 463 863,73	9 775 676,30	688 187,43
Diferimentos	275 119,77	266 097,48	9 022,29
Total Passivo	50 200 472,41	49 195 190,08	1 005 282,33

Houve uma variação de 1 005 282,33 € que se deve sobretudo ao aumento da rubrica fornecedores em 2 071 577,38 €.

Este aumento foi maioritariamente causado pela variação na empresa ADC-Águas da Covilhã, EM de 1 821 510,16 € relacionada com a concessão do serviço de saneamento em alta com a ADS-Águas da Serra, SA.

O peso do passivo do balanço do Município da Covilhã sobre o balanço consolidado é de 78%, sendo a rubrica com mais impacto a rubrica de financiamentos obtidos.

Tabela 7-Ajustamentos de Consolidação do Passivo

Rubricas	Consolidado do Município da Covilhã	Município da Covilhã	Outras Entidades	Ajustamentos de Consolidação	%MC
	2025	2025	2025	2025	2025
Passivo não corrente	24 184 282,64	30 723 482,59	6 609 837,00	-13 149 036,95	127%
Provisões	3 034,81	13 149 036,95	3 034,81	-13 149 036,95	433274%
Financiamentos obtidos	18 667 763,07	13 594 793,34	5 072 969,73	0,00	73%
Diferimentos	2 202 533,68	2 202 533,68	0,00	0,00	100%
Passivos por impostos diferidos	183 900,35	0,00	183 900,35	0,00	0%
Outras contas a pagar	3 127 050,73	1 777 118,62	1 349 932,11	0,00	57%
Passivo corrente	26 016 189,77	8 508 387,71	18 795 478,45	-1 287 676,39	33%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	7 500,00	7 500,00	0,00	0,00	100%
Fornecedores	11 197 071,99	1 393 240,01	10 535 232,72	-731 400,74	12%
Estado e outros entes públicos	621 596,45	426 962,27	194 634,18	0,00	69%
Financiamentos obtidos	3 197 966,43	2 613 087,15	584 879,28	0,00	82%
Fornecedores de investimentos	253 071,40	85 835,78	167 235,62	0,00	34%
Outras contas a pagar	10 463 863,73	3 968 890,34	7 051 249,04	-556 275,65	38%
Diferimentos	275 119,77	12 872,16	262 247,61	0,00	5%
Total Passivo	50 200 472,41	39 231 870,30	25 405 315,45	-14 436 713,34	78%

H2 H
SQ*Demonstração de Resultados*

Tabela 8-Variação da Demonstração de Resultados

Rubricas	2025	2024	Variação
Impostos, contribuições e taxas	11 495 862,70	11 155 225,46	340 637,24
Vendas	2 781 544,59	2 656 477,16	125 067,43
Prestações de serviços e concessões	13 521 953,93	13 106 054,57	415 899,36
Transferências e subsídios correntes obtidos	29 620 232,05	28 041 234,44	1 578 997,61
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	1 133,63	881,92	251,71
Variações nos inventários da produção	-1 007 295,29	0,00	-1 007 295,29
Trabalhos para a própria entidade	101 331,20	128 170,35	-26 839,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 450 989,18	-899 905,81	-551 083,37
Fornecimentos e serviços externos	-20 620 345,82	-18 113 297,56	-2 507 048,26
Gastos com pessoal	-21 971 546,45	-19 886 417,84	-2 085 128,61
Transferências e subsídios concedidos	-9 511 096,01	-7 189 502,18	-2 321 593,83
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	0,00	44 144,39	-44 144,39
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	94 009,64	-1 100 969,88	1 194 979,52
Provisões (aumentos/reduções)	357,80	306,54	51,26
Outros rendimentos	6 870 412,17	4 353 958,03	2 516 454,14
Outros gastos	-590 699,72	-727 717,04	137 017,32
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	9 334 865,24	11 568 642,55	-2 233 777,31
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-11 963 875,10	-11 370 654,76	-593 220,34
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	-2 629 009,86	197 987,79	-2 826 997,65
Juros e rendimentos similares obtidos	26 675,56	45 808,50	-19 132,94
Juros e gastos similares suportados	-867 170,85	-1 210 327,93	343 157,08
Resultado antes de impostos	-3 469 505,15	-966 531,64	-2 502 973,51
Imposto sobre o rendimento	-20 110,61	-28 012,70	7 902,09
Resultado líquido do período	-3 489 615,76	-994 544,34	-2 495 071,42
Interesses que não controlam	70 001,39	-18 148,86	88 150,25
Resultado líquido do período	-3 419 614,37	-1 012 693,20	-2 406 921,17

A rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos teve um aumento de 1 578 997,61 € em resultado do incremento das transferências do Orçamento de Estado.

Houve um aumento de 2 085 128,61 € na rubrica de Gastos com o Pessoal.

Os fornecimentos e serviços externos teve um aumento de 2 507 048,26 €.

A rubrica de Transferências e subsídios concedidos aumentou em 2 321 593,83 € por ter existido um reforço na atribuição de apoios a Juntas de Freguesias, Associações, Empresas e Famílias.

Houve uma diminuição do resultado líquido do período em 2 406 921,17 € face a 2024, sendo esta variação causada maioritariamente pelo aumento das Transferências e subsídios concedidos.



Município da Covilhã

H2 H.
SQ

O peso do resultado líquido do Município da Covilhã na demonstração de resultados consolidada é de 96% uma vez que existe a anulação dos rendimentos e gastos Intra grupo e sendo a receita de algumas entidades derivada de outras entidades públicas é percecionável que o Município da Covilhã tenha uma grande influência no Resultado líquido consolidado.

Tabela 9-Ajustamentos de Consolidação da Demonstração de Resultados

Rubricas	Consolidado do Município da Covilhã	Município da Covilhã	Outras Entidades	Ajustamentos de Consolidação	%MC
	2025	2025	2025	2025	2025
Impostos, contribuições e taxas	11 495 862,70	11 495 862,70	0,00	0,00	100%
Vendas	2 781 544,59	8 229,46	3 359 517,25	-586 202,12	0%
Prestações de serviços e concessões	13 521 953,93	3 993 862,49	11 395 379,20	-1 867 287,76	30%
Transferências e subsídios correntes obtidos	29 620 232,05	29 579 591,49	1 373 721,32	-1 333 080,76	100%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	1 133,63	-226 464,32	-59 530,46	287 128,41	-19977%
Variações nos inventários da produção	-1 007 295,29	0,00	-1 007 295,29	0,00	0%
Trabalhos para a própria entidade	101 331,20	0,00	101 331,20	0,00	0%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 450 989,18	-1 189 576,16	-814 973,63	553 560,61	82%
Fornecimentos e serviços externos	-20 620 345,82	-13 159 967,13	-8 369 340,80	908 962,11	64%
Gastos com pessoal	-21 971 546,45	-17 528 744,49	-4 442 801,96	0,00	80%
Transferências e subsídios concedidos	-9 511 096,01	-9 736 301,40	0,00	225 205,39	102%
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	94 009,64	201 809,72	-107 800,08	0,00	215%
Provisões (aumentos/reduções)	357,80	-1 333 080,76	357,80	1 333 080,76	-372577%
Outros rendimentos	6 870 412,17	6 491 573,27	607 403,08	-228 564,18	94%
Outros gastos	-590 699,72	-1 081 543,58	-111 255,70	602 099,56	183%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	9 334 865,24	7 515 251,29	1 924 711,93	-105 097,98	81%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-11 963 875,10	-10 199 112,58	-1 713 590,65	-51 171,87	85%
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	-2 629 009,86	-2 683 861,29	211 121,28	-156 269,85	102%
Juros e rendimentos similares obtidos	26 675,56	0,00	26 675,56	0,00	0%
Juros e gastos similares suportados	-867 170,85	-588 373,04	-278 797,81	0,00	68%
Resultado antes de impostos	-3 469 505,15	-3 272 234,33	-41 000,97	-156 269,85	94%
Imposto sobre o rendimento	-20 110,61	0,00	-20 110,61	0,00	0%
Resultado líquido do período	-3 489 615,76	-3 272 234,33	-61 111,58	-156 269,85	94%
Interesses que não controlam	70 001,39	0,00	0,00	70 001,39	0%
Resultado líquido do período	-3 419 614,37	-3 272 234,33	-61 111,58	-86 268,46	96%

O peso das provisões do Município da Covilhã em relação às provisões consolidadas apresenta uma taxa elevada porque o valor de provisões do Município da Covilhã é referente a uma entidade do grupo (ADC-Águas da Covilhã, E.M.) e como tal são anuladas nos ajustamentos de consolidação.



H2 H
30

Resultado Líquido Consolidado

O Município da Covilhã, em 2025, apresenta um resultado consolidado negativo de 3 419 614,37 €.

Mapas Financeiros e Orçamentais

Estão incluídos no presente relatório os mapas Financeiros e Orçamentais, reportados a 31 de dezembro de 2025.

Em 2023 a empresa PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM, adotou pela primeira vez o sistema de normalização contabilística SNC-AP. Uma vez que esta empresa passou a apresentar demonstrações orçamentais, os valores apresentados nos mapas orçamentais consolidados tem por base os valores das contas individuais do Município da Covilhã e da PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM pelo facto de as restantes entidades que fazem parte do perímetro de consolidação, não estarem sujeitas a contabilidade orçamental.

A responsabilidade de conversão das demonstrações individuais de acordo com os princípios e critérios definidos pelo SNC-AP é das entidades que fazem parte do perímetro de consolidação.

Os valores apresentados nos mapas são expressos na unidade monetária Euro.



Município da Covilhã

112 H. S. Q.

Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental



Município da Covilhã

H2 H36

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL									
Rubrica	Descrição	2025	2024		Rubrica	Descrição	2025	2024	
	Saldo de gerência anterior	18 868 932,44	15 455 133,55						
	Operações orçamentais [1]	16 760 166,97	13 488 363,05						
	Restituição do saldo oper. orçamentais	0,00	0,00						
	Operações de tesouraria [A]	2 108 765,47	1 966 770,50						
	Receita corrente	46 224 501,24	42 722 967,19			Despesa corrente	39 318 058,15	33 231 711,56	
R1	Receita fiscal	10 476 149,15	9 282 741,90		D1	Despesas com o pessoal	17 708 938,75	15 395 074,28	
R11	Impostos diretos	10 476 149,15	9 282 741,90		D11	Remunerações Certas e Permanentes	13 659 160,64	12 134 729,39	
R12	Impostos indiretos	0,00	0,00		D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	530 320,93	474 516,64	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00		D13	Segurança social	3 519 457,18	2 785 828,25	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1 486 306,76	1 237 178,53		D2	Aquisição de bens e serviços	13 127 101,52	10 549 598,13	
R4	Rendimentos de propriedade	2 409 005,17	2 377 870,84		D3	Juros e outros encargos	646 340,49	941 826,05	
R5	Transferências e subsídios correntes	29 745 226,03	27 987 759,71		D4	Transferências e subsídios correntes	6 561 456,68	6 015 232,61	
R51	Transferências correntes	29 745 226,03	27 987 759,71		D41	Transferências correntes	5 316 485,58	4 735 452,65	
R511	Administrações Públicas	29 687 434,59	27 954 498,87		D411	Administrações Públicas	3 005 930,01	2 586 412,49	
R5111	Administração Central - Estado Português	29 001 540,93	27 164 356,75		D4111	Administração Central - Estado Português	720 501,67	748 933,08	
R5112	Administração Central - Outras entidades	685 893,66	790 142,12		D4112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	
R5113	Segurança Social	0,00	0,00		D4113	Segurança Social	0,00	0,00	
R5114	Administração Regional	0,00	0,00		D4114	Administração Regional	0,00	0,00	
R5115	Administração Local	0,00	0,00		D4115	Administração Local	2 285 428,34	1 837 479,41	
R512	Exterior - U E	0,00	0,00		D412	Entidades do Setor Não Lucrativo	1 962 822,21	1 705 755,25	
R513	Outras	57 791,44	33 260,84		D413	Famílias	173 735,96	267 018,56	
R52	Subsídios correntes	0,00	0,00		D414	Outras	173 997,40	176 266,35	
R6	Venda de bens e serviços	2 016 491,84	1 643 171,66		D42	Subsídios Correntes	1 244 971,10	1 279 779,96	
R7	Outras receitas correntes	91 322,29	194 244,55		D5	Outras despesas correntes	1 274 220,71	329 980,49	
	Receita de capital	7 096 419,86	5 076 505,02			Despesa de capital	9 061 114,88	8 965 747,55	
R8	Venda de bens de investimento	273 925,22	75 003,88		D6	Aquisição de bens de capital	5 524 562,89	7 267 204,39	
R9	Transferências e subsídios de capital	6 822 494,64	5 001 501,14		D7	Transferências e subsídios de capital	3 536 551,99	1 698 543,16	
R91	Transferências de capital	6 822 494,64	5 001 501,14		D71	Transferências de capital	3 536 551,99	1 698 543,16	
R911	Administrações Públicas	6 822 494,64	5 001 501,14		D711	Administrações Públicas	1 803 079,84	966 229,22	
R9111	Administração Central - Estado Português	6 822 494,64	4 516 959,58		D7111	Administração Central - Estado Português	34 426,22	0,00	
R9112	Administração Central - Outras entidades	0,00	484 541,56		D7112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	
R9113	Segurança Social	0,00	0,00		D7113	Segurança Social	0,00	0,00	
R9114	Administração Regional	0,00	0,00		D7114	Administração Regional	0,00	0,00	
R9115	Administração Local	0,00	0,00		D7115	Administração Local	1 768 653,62	966 229,22	
R912	Exterior - U E	0,00	0,00		D712	Entidades do Setor não Lucrativo	1 733 472,15	732 313,94	
R913	Outras	0,00	0,00		D713	Famílias	0,00	0,00	
R92	Subsídios de capital	0,00	0,00		D714	Outras	0,00	0,00	
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00		D72	Subsídios de capital	0,00	0,00	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	33 093,75	36 149,25		D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	
	Receita efetiva [2]	53 354 014,85	47 835 661,46			Despesa efetiva [5]	48 379 173,03	42 197 459,11	
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00			Despesa não efetiva [6]	2 483 240,14	2 366 358,43	
R12	0,00	0,00	0,00		D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	
R13	0,00	0,00	0,00		D10	Despesa com passivos financeiros	2 483 240,14	2 366 358,43	
R14	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais	0,00	0,00			Soma [7] = [5] + [6]	50 862 413,17	44 563 817,54	
Soma [4] = [1] + [2] + [3]		70 114 181,82	61 323 984,51			Operações de tesouraria [C]	610 537,48	545 243,95	
Operações de tesouraria [B]		670 386,59	687 238,92			Saldo para a gerência seguinte	21 420 383,23	18 868 932,44	
						Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	19 251 768,65	16 760 166,97	
						Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]	2 168 614,58	2 108 765,47	
						Saldo global [2] - [5]	4 974 841,82	5 638 202,35	
						Despesa primária	47 732 832,54	41 255 633,06	
						Saldo corrente	6 906 443,09	9 491 295,63	
						Saldo de capital	-1 964 695,02	-3 889 242,53	
						Saldo primário	5 621 182,31	6 580 028,40	
						Receita total [1] + [2] + [3]	70 114 181,82	61 323 984,51	
						Despesa total [5] + [6]	50 862 413,17	44 563 817,54	

Órgão Executivo
Em 12 de JUNHO de 2026
H.

Órgão Deliberativo
Em 12 de JUNHO de 2026
H.



Município da Covilhã

H2 H. S. Q.

Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza



Município da Covilhã

H2 S 4

Demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza					
Rubrica	Designação	Direitos	Rubrica	Designação	Obrigações
	Receita corrente	2 300 688,45		Despesa corrente	1 370 394,59
R1	Receita fiscal	0,00	D1	Despesas com o pessoal	421 434,72
R11	Impostos diretos	0,00	D11	Remunerações Certas e Permanentes	181 021,60
R12	Impostos indiretos	0,00	D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	6 808,25
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	D13	Segurança social	233 604,87
R3	Taxas, multas e outras penalidades	921 623,46	D2	Aquisição de bens e serviços	794 862,50
R4	Rendimentos de propriedade	38 259,03	D3	Juros e outros encargos	6,65
R5	Transferências e subsídios correntes	220 308,23	D4	Transferências e subsídios correntes	153 634,72
R51	Transferências correntes	220 308,23	D41	Transferências correntes	7 656,61
R511	Administrações Públicas	3 921,56	D411	Administrações Públicas	0,00
R5111	Administração Central - Estado Português	0,00	D4111	Administração Central - Estado Português	0,00
R5112	Administração Central - Outras entidades	0,00	D4112	Administração Central - Outras entidades	0,00
R5113	Segurança Social	0,00	D4113	Segurança Social	0,00
R5114	Administração Regional	0,00	D4114	Administração Regional	0,00
R5115	Administração Local	3 921,56	D4115	Administração Local	0,00
R512	Exterior - U E	0,00	D412	Entidades do Setor Não Lucrativo	7 500,00
R513	Outras	216 386,67	D413	Famílias	156,61
R52	Subsídios correntes	0,00	D414	Outras	0,00
R6	Venda de bens e serviços	1 071 576,99	D42	Subsídios Correntes	145 978,11
R7	Outras receitas correntes	48 920,74	D5	Outras despesas correntes	456,00
	Receita de capital	13 039,60		Despesa de capital	439 093,37
R8	Venda de bens de investimento	3 446,50	D6	Aquisição de bens de capital	439 093,37
R9	Transferências e subsídios de capital	9 593,10	D7	Transferências e subsídios de capital	0,00
R91	Transferências de capital	9 593,10	D71	Transferências de capital	0,00
R911	Administrações Públicas	9 593,10	D711	Administrações Públicas	0,00
R9111	Administração Central - Estado Português	9 593,10	D7111	Administração Central - Estado Português	0,00
R9112	Administração Central - Outras entidades	0,00	D7112	Administração Central - Outras entidades	0,00
R9113	Segurança Social	0,00	D7113	Segurança Social	0,00
R9114	Administração Regional	0,00	D7114	Administração Regional	0,00
R9115	Administração Local	0,00	D7115	Administração Local	0,00
R912	Exterior - U E	0,00	D712	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00
R913	Outras	0,00	D713	Famílias	0,00
R92	Subsídios de capital	0,00	D714	Outras	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	D72	Subsídios de capital	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	1 311,69	D8	Outras despesas de capital	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	D9	Despesa com ativos financeiros	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	D10	Despesa com passivos financeiros	0,00
R14	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais	0,00		TOTAL	1 809 487,96
	TOTAL	2 315 039,74			

Órgão Executivo
Em 12 de JUNHO de 2026
H.

Órgão Deliberativo
Em 29 de JUNHO de 2026
H.



Município da Covilhã

H.
S.C.P.

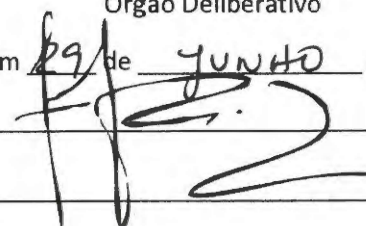
Balanço Consolidado



Município da Covilhã

94

Balço			
Rubricas	Notas	2025	2024
Ativo não corrente		341 847 783,46	346 705 109,55
Ativos fixos tangíveis	5	328 659 842,85	332 856 802,44
Propriedades de investimento	8	11 016 918,13	11 526 971,02
Ativos intangíveis	3	402 908,44	460 888,72
Participações financeiras (investimentos financeiros)	1.5	1 138 322,50	1 137 710,56
Clientes, contribuintes e utentes	9	88 951,65	575 111,77
Outros ativos financeiros		36 374,50	36 314,80
Ativos por impostos diferidos		111 310,24	111 310,24
Outras contas a receber	9	393 155,15	0,00
Ativo corrente		39 217 331,75	36 963 024,96
Inventários	9/10	1 028 522,11	1 786 121,08
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		89 868,43	89 868,43
Clientes, contribuintes e utentes	9	2 762 744,53	2 219 985,06
Estado e outros entes públicos		1 276 414,00	1 251 655,51
Acionistas/sócios/associados		62 745,07	0,00
Outras contas a receber	9	11 292 033,65	11 244 225,53
Diferimentos		145 564,08	211 066,54
Caixa e depósitos	1.7	22 559 439,88	20 160 102,81
Total Ativo		381 065 115,21	383 668 134,51
Património Líquido		330 864 642,80	334 472 944,43
Património/Capital		231 765 666,70	231 765 666,70
Reservas		7 140,06	7 140,06
Resultados transitados		-39 642 503,43	-38 585 317,46
Ajustamentos em ativos financeiros		78 561 637,05	78 232 586,21
Outras variações no património líquido		55 411 403,55	55 831 256,35
Resultado líquido do período		-3 419 614,37	-1 012 693,20
Interesses que não controlam		8 180 913,24	8 234 305,77
Passivo não corrente		24 184 282,64	25 482 758,39
Provisões	15	3 034,81	3 392,61
Financiamentos obtidos	4/6/7	18 667 763,07	21 299 127,62
Diferimentos		2 202 533,68	869 644,34
Passivos por impostos diferidos		183 900,35	193 694,15
Outras contas a pagar		3 127 050,73	3 116 899,67
Passivo corrente		26 016 189,77	23 712 431,69
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		7 500,00	16 000,78
Fornecedores		11 197 071,99	9 125 494,61
Estado e outros entes públicos		621 596,45	984 920,36
Financiamentos obtidos	4/6/7	3 197 966,43	3 386 809,13
Fornecedores de investimentos		253 071,40	157 433,03
Outras contas a pagar		10 463 863,73	9 775 676,30
Diferimentos		275 119,77	266 097,48
Total Passivo		50 200 472,41	49 195 190,08
Total Património Líquido e Passivo		381 065 115,21	383 668 134,51

Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
Em <u>12</u> de <u>JUNHO</u> de 2026	Em <u>29</u> de <u>JUNHO</u> de 2026
	



Município da Covilhã

112 H. 30

Demonstração de Resultados por Naturezas Consolidado



Município da Covilhã

30

Demonstração de Resultados			
Rubricas	Notas	2025	2024
Impostos, contribuições e taxas		11 495 862,70	11 155 225,46
Vendas		2 781 544,59	2 656 477,16
Prestações de serviços e concessões		13 521 953,93	13 106 054,57
Transferências e subsídios correntes obtidos		29 620 232,05	28 041 234,44
Rendi. /Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		1 133,63	881,92
Variações nos inventários da produção		-1 007 295,29	0,00
Trabalhos para a própria entidade		101 331,20	128 170,35
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-1 450 989,18	-899 905,81
Fornecimentos e serviços externos		-20 620 345,82	-18 113 297,56
Gastos com pessoal		-21 971 546,45	-19 886 417,84
Transferências e subsídios concedidos		-9 511 096,01	-7 189 502,18
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	9	0,00	44 144,39
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	94 009,64	-1 100 969,88
Provisões (aumentos/reduções)	15	357,80	306,54
Outros rendimentos		6 870 412,17	4 353 958,03
Outros gastos		-590 699,72	-727 717,04
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 334 865,24	11 568 642,55
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-11 963 875,10	-11 370 654,76
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-2 629 009,86	197 987,79
Juros e rendimentos similares obtidos		26 675,56	45 808,50
Juros e gastos similares suportados		-867 170,85	-1 210 327,93
Resultado antes de impostos		-3 469 505,15	-966 531,64
Imposto sobre o rendimento		-20 110,61	-28 012,70
Resultado líquido do período		-3 489 615,76	-994 544,34
Interesses que não controlam		70 001,39	-18 148,86
Resultado líquido do período		-3 419 614,37	-1 012 693,20

Órgão Executivo

Em 12 de JUNHO de 2026

H.

Órgão Deliberativo

Em 25 de JUNHO de 2026

[Signature]



Município da Covilhã

H. H.
S.

Alterações ao Património Líquido Consolidado



Município da Covilhã

Designação	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla										Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital / Património subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrum. de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras vars. no património líquido	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		231 765 666,70	0,00	0,00	0,00	7 140,06	-38 585 317,46	78 232 586,21	0,00	55 831 256,35	-1 012 693,20	8 234 305,77	334 472 944,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (2)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 057 185,97	329 050,84	0,00	-419 852,80	1 012 693,20	16 608,86	-118 685,87
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 057 185,97	329 050,84	0,00	-167 422,10	0,00	0,00	-167 422,10
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 419 614,37	-70 001,39	-3 489 615,76
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 406 921,17	0,00	-2 406 921,17
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO (5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		231 765 666,70	0,00	0,00	0,00	7 140,06	-39 642 503,43	78 561 637,05	0,00	55 411 403,55	-3 419 614,37	8 180 913,24	330 864 642,80

Órgão Executivo

Em 12 de JUNHO de 2026

Órgão Deliberativo

Em 29 de JUNHO de 2026

39



Município da Covilhã

H2 H3 Q

Fluxos de Caixa Consolidado



Município da Covilhã

30

Demonstração fluxos de caixa			
Rubricas	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		17 671 186,42	17 176 345,25
Recebimentos de contribuintes		10 476 149,15	9 282 741,90
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		26 775 097,09	26 113 973,19
Recebimentos de utentes		1 486 306,76	1 237 178,53
Pagamentos a fornecedores		-20 540 247,84	-18 458 770,45
Pagamentos ao pessoal		-21 924 658,41	-19 191 112,57
Pagamentos de transferências e subsídios		-10 140 031,17	-7 777 688,17
Caixa gerada pelas operações		3 803 802,00	8 382 667,68
Outros recebimentos/pagamentos		1 283 260,61	721 326,80
Fluxo de caixa das atividades operacionais(a)		5 087 062,61	9 103 994,48
Fluxos de caixa das atividades investimento			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		-6 382 126,74	-7 426 007,29
Ativos intangíveis		-99 779,30	-98 081,38
Propriedades de investimento		0,00	-1 017,98
Investimentos financeiros		0,00	0,00
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		11 640,90	32 629,00
Ativos intangíveis		0,00	75 003,88
Propriedades de investimento		275 376,82	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		574 788,53	1 503 908,91
Transferências de capital		6 896 946,00	4 902 115,57
Juros e rendimentos similares		261,30	509,15
Dividendos		0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades investimento(b)		1 277 107,51	-1 010 940,14
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		137 254,86	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		-3 334 175,57	-3 095 271,67
Juros e gastos similares		-767 492,95	-1 117 785,82
Outras operações de financiamento		-419,39	-4 813,48
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (c)		-3 964 833,05	-4 217 870,97
Variação de caixa e seus equivalentes(a+b+c)		2 399 337,07	3 875 183,37
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.7	20 160 102,81	16 284 919,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.7	22 559 439,88	20 160 102,81
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
<u>Caixa e seus equivalentes no início do período</u>	1.7	20 160 102,81	16 284 919,44
-Equivalentes a caixa no início do período	1.7	20 160 102,81	16 284 919,44
+Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
=Saldo da gerência anterior		20 160 102,81	16 284 919,44
De execução orçamental		18 051 337,34	14 318 148,94
De operações de tesouraria		2 108 765,47	1 966 770,50
<u>Caixa e seus equivalentes no fim do período</u>	1.7	22 559 439,88	20 160 102,81
-Equivalentes a caixa no fim do período	1.7	22 559 439,88	20 160 102,81
+Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
=Saldo da gerência seguinte		22 559 439,88	20 160 102,81
De execução orçamental		20 390 825,30	18 051 337,34
De operações de tesouraria		2 168 614,58	2 108 765,47

Órgão Executivo

Em 12 de JUNHO de 2026

Órgão Deliberativo

Em 29 de JUNHO de 2026



Município da Covilhã

112 H.
30

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas



Município da Covilhã

H2H. SC

Nota 1 – Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas

1.1-Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Quadro 1.1-Entidades incluídas na consolidação

Designação da Entidade	Tipo de Entidade	Morada	Atividade Principal	Capital Social	Participação	% Controlo		Controlo Final
						Direto	Indireto	
Município da Covilhã	Autarquia	Praça do Município 6200-151 Covilhã	Entidade-Mãe					
PARKURBIS - Parque Ciência Tecnologia Covilhã, SA	EM	Zona Industrial do Tortosendo 6205-865 Tortosendo	Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	2 500 000,00	1 990 000,00	79,6%		79,6%
Associação do PARKURBIS Incubação	Associação	Zona Industrial do Tortosendo 6205-865 Tortosendo	Atividades das organizações associativas	167 127,42	111 501,73	24,25%	42,47%	66,72%
ICOVI – Infraestruturas e Concessões da Covilhã, EEM	EEM	Av. Viriato, Nº 194-6200-722 Tortosendo	Captação e tratamento de água	64 000 000,00	64 000 000,00	100,0%		100,0%
ADC - Águas da Covilhã, EM	EM	R. Ruy Faleiro, 111 6200-194 Covilhã	Distribuição de água	9 000 000,00	4 590 000,00		51,00%	51,00%

1.2- Entidades integradas no perímetro de consolidação contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Quadro 1.2 Entidades Contabilizadas pelo MEP

Designação da Entidade	Tipo de Entidade	Morada	Atividade Principal	Capital Social	Participação	% do Capital detido
MUNICÍPIA - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação E. M., S.A.	EM, S.A	Avenida Professor Doutor Cavaco Silva 11 3ºB, 2740-120, Porto Salvo Oeiras, Lisboa	Atividades de engenharia e técnicas afins	3 236 678,67	24 950,00	0,77%

1.3- Entidades associadas excluídas do perímetro de consolidação

A ADS - Águas da Serra, S.A. não foi incluída no perímetro de consolidação em virtude do capital social não ser detido em mais de 50% pelo Município da Covilhã nem existir qualquer situação de existência ou presunção de controlo.

Relativamente à EPABI – Escola Profissional de Artes da Covilhã pelo facto de existir uma concessão ao Grupo GPS da exploração da mesma, por um período de 20 anos renovável, assumindo este toda a responsabilidade pelo seu passivo.



Município da Covilhã

Handwritten signature/initials

Quadro 1.3-Entidades Excluídas

Designação da Entidade	Morada	Capital Social	Participação	% do Capital detido
ADS - Águas da Serra, S.A.	Rua Senhora da Estrela 6200 – 454 Boidobra	600 000,00	180 000,00	30,00 %
EPABI – Escola Profissional de Artes da Covilhã	Quinta dos Caldeirões 6200-554 Covilhã			50,00 %

1.4- Entidades associadas não contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Quadro 1.4-Entidades não contabilizadas pelo MEP

Designação da Entidade	Morada
CIMBSE - Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela	Largo Paço do Biú, nº 3,6300-592 Guarda
ANMP-Associação Nacional de Municípios Portugueses	Av. Marnoco e Sousa, Nº 52,3004-511 Coimbra
Associação Nacional de Assembleias Municipais	Rua Professor Bento de Jesus Caraça, 248, 1,4200-128 Porto
ADS - Águas da Serra, S.A.	Rua Senhora da Estrela nº20,6200 - 454 Boidobra
AFTEBI - Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior	Quinta da Corredoura, Apartado 517,6201-907 Covilhã
Beira Serra - Associação Promotora do Desenvolvimento Rural Integrado	Urbanização da Alâmpada, Lote 24, Loja Esq. Boidobra,6200-250 Covilhã
RUDE - Associação de Desenvolvimento Rural	Rua Conde da Ericeira - Antiga Casa dos Magistrados,6200-086 Covilhã
CIEBI - Centro de inovação Empresarial da Beira Interior	Rua Conselheiro Joaquim Pessoa, 5, Apartado 575 São Lázaro,6200-367 Covilhã
ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias de Xisto	Centro Dinamizador das Aldeias de Xisto Casa Grande,6230-137 Barroca Fundão
UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas	Rua de S. Bento 640,1250-222 Lisboa
Rede de Judiarias de Portugal	Praça da República Nº 16,6250 - 034 Belmonte
ADERES - Associação de Desenvolvimento Rural Estrela-Sul	Largo N. Sra. do Carmo, n.º 1,6215-136 Cortes do Meio
AGE - Associação Geopark Serra da Estrela	Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 50,6300 - 559 Guarda
ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior	Largo dos Bombeiros Voluntários,6250-088 Belmonte
ADIRAM - Associação para o Desenvolvimento Integrado das Aldeias da Montanha	Largo Dr. António Borges,6270-494 Seia
AP-EPABI-Associação para a Escola Profissional de Artes da Beira Interior	Quinta dos Caldeirões,6200-554 Covilhã
Casa da Covilhã em Lisboa	Rua Benfornoso 150, 1º - B,1100-394 Lisboa
Federação Portuguesa do Caminho de Santiago	Rua Doutor Henrique Ferreira Botelho s/n,Vila Real,5450-017 Vila Pouca de Aguiar
Associação Europeia dos Eleitos de Montanha	Hotel du Departement du Bas-Rhin - Place du Quartier Blanc F
Associação das Coletividades Têxteis Europeias	Rua Capitão Alfredo Guimarães 1, Azurem ,4800-019 Guimarães, Braga
AICEI - Associação Internacional de Cidades e Entidades do Iluminismo	Praça Marquês de Pombal, n.º 14,8900-231 Vila Real de Santo António
Destinature - Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza	Edifício Biblioteca Municipal-Eugénio de Andrade-Rua Conselheiro José Alves Monteiro, 6230 - 350 Fundão
ATC – Associação Turismo da Covilhã	Praça do Município, 6200-151 Covilhã
Fundo de Apoio Municipal	Rua Gregório Lopes, Lote 1514 R/C, 1400 – 195 Lisboa



Município da Covilhã

H2 H.
30

1.5-Participações Financeiras

Quadro 1.5-Participações Financeiras

Participações Financeiras	2025	2024
Águas da Serra, SA	180 000,00	180 000,00
Municipia, SA	26 340,50	25 668,86
FAM	931 482,00	931 482,00
Fundo Compensação de Trabalho	0,00	59,70
CCAM	500,00	500,00
Total	1 138 322,50	1 137 710,56

Foi feito um ajustamento nas participações financeiras, uma vez que o valor dos 59,70€ deveria estar a ser considerado em Outros ativos financeiros.

1.6-Número de trabalhadores final do ano

Quadra 1.6-Número de trabalhadores

Categoria	CMC	ADC	ICOVI	PARKURBIS	ASSOCIAÇÃO PARKUBIS	Total
Órgão Executivo / Administradores	7	1	1	1	0	10
Dirigentes	15	0	0	0	0	15
Técnico superior	149	27	5	1	1	183
Assistente Técnico	149	12	1	1	0	163
Assistente Operacional	419	123	3	0	1	546
Outros	21	0	0	0	0	21
Total	760	163	10	3	2	938

1.7-Caixa e depósitos

O quadro seguinte indica a composição da rubrica Caixa e Depósitos a 31 de dezembro de 2025.

Quadro 1.7-Desagregação de Caixa e Depósitos

Conta	2025	2024
Caixa	8 396,51	8 156,64
Depósitos à ordem	20 884 805,61	18 612 541,22
Depósitos bancários à ordem	20 884 805,61	18 612 541,22
Outros depósitos	1 666 237,76	1 539 404,95
Depósitos a prazo	116 944,35	116 722,46
Depósitos consignados	0,00	0,00
Depósitos de garantias e cações	1 549 293,41	1 422 682,49
TOTAL	22 559 439,88	20 160 102,81



H2H. S. Q.

Nota 2 – Informações relativas às principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

O ano de 2020 foi o primeiro ano de adoção do novo normativo contabilístico, SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, tendo sido as demonstrações financeiras elaboradas pela primeira vez de acordo com este normativo respeitando-se as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Previamente à consolidação existe a necessidade de se proceder à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que constituem o grupo do Município da Covilhã.

Todas as entidades têm de utilizar os mesmos princípios contabilísticos que a entidade mãe e referirem-se ao mesmo período contabilístico (1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025) (§29 NCP 22).

Caso uma empresa do grupo aplique políticas contabilísticas diferentes, devem ser feitos ajustamentos apropriados nas demonstrações financeiras da entidade de forma aquando da elaboração das demonstrações financeiras consolidadas se assegure a uniformidade das políticas (§24 NCP 22).

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do ano de 2025 não existe:

1. Casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação;
2. Situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados;
3. Alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa;
4. Casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;
5. Acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado;



H.2.H. 30

6. Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;
7. Indicação dos montantes dos ajustamentos excepcionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram;
8. Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente.

Para que as demonstrações financeiras evidenciem apenas operações do grupo público terá que se (§23 NCP 22):

1. Agregar ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos, fluxos de caixa;
2. Eliminar a quantia escriturada do investimento da entidade que controla em cada umas das entidades controladas;
3. Eliminar a proporção do património líquido em cada uma das entidades controladas;
4. Eliminar todas os valores respeitantes a transações entre as entidades do grupo público.

Ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento

No Município da Covilhã, em 2020, houve alterações na inventariação dos bens deixando de vigorar o Cadastro e Inventários dos Bens do Estado (CIBE) sendo substituído pelo Classificador Complementar2(CC2).

Ao existir esta alteração verificou-se a necessidade de proceder às reclassificações dos bens de acordo com o novo normativo legal bem como a necessidade de atualizar a vida útil, tendo por base o CC2, às Propriedades de Investimento, Edifícios e outras construções e Infraestruturas.

Todos os bens do ativo fixo tangível, intangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo.

Participações financeiras

As participações financeiras em entidades controladas estão mensuradas por recurso ao método da equivalência patrimonial. No entanto, no ano de 2025 as entidades não remeteram as suas contas individuais a tempo de serem consideradas na prestação de contas individual do Município e por consequente não foi possível proceder-se ao registo do MEP.

As restantes participações financeiras estão mensuradas pelo método do custo.



11-2-11 310

Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das perdas por imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia/entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

Inventários

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao custo médio ponderado.



H2 H. 30

Nota 3 – Ativos intangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis consolidados encontra-se nos quadros seguintes.

Quadro 3.1-Variações Amortizações de Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis	Início do período				Fim do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	44 156,15	14 205,65	0,00	29 950,50	44 156,15	14 205,65	0,00	29 950,50
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	1 865 386,89	1 609 649,69	0,00	255 737,20	1 961 948,54	1 763 845,14	0,00	198 103,40
Propriedade industrial e intelectual	19 293,62	19 293,61	0,00	0,01	19 293,62	19 293,61	0,00	0,01
Outros	256 820,31	136 287,43	0,00	120 532,88	273 376,11	153 189,71	0,00	120 186,40
Ativos intangíveis em curso	54 668,13	0,00	0,00	54 668,13	54 668,13	0,00	0,00	54 668,13
TOTAL	2 240 325,10	1 779 436,38	0,00	460 888,72	2 353 442,55	1 950 534,11	0,00	402 908,44

Quadro 3.2-Quantia Escriturada e Variações do Período

Ativos Intangíveis	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	29 950,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 950,50
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	255 737,20	96 561,65	0,00	0,00	0,00	0,00	-154 195,45	0,00	0,00	198 103,40
Propriedade industrial e intelectual	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
Outros	120 532,88	16 555,80	0,00	0,00	0,00	0,00	-16 902,28	0,00	0,00	120 186,40
Ativos intangíveis em curso	54 668,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54 668,13
TOTAL	460 888,72	113 117,45	0,00	0,00	0,00	0,00	-171 097,73	0,00	0,00	402 908,44



Município da Covilhã

H2 H. 30

Quadro 3.3-Adições Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis	Adições										Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	96 561,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96 561,65
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	16 555,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 555,80
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	113 117,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113 117,45

Quadro 3.4-Diminuições Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis	Diminuições					Total
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Município da Covilhã

H=2 H. 30

Nota 4 – Acordos de concessão de serviços: concedente

No quadro seguinte encontram-se descritos os contratos de concessão, com todos os elementos fundamentais.

Quadro 4.1-Acordos de concessão de serviços

Acordos de concessão de serviço	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Acordo de concessão de distribuição da energia elétrica	EDP Distribuição- Energia S.A.		20 anos				
Exploração e Gestão dos Serviços e a realização das Obras em regime de exclusividade dentro do perímetro territorial da Concessão	AdS- Águas da Serra, S.A.		30 anos				
Regulação na gestão operacional em diversas vertentes	ADC-Águas da Covilhã, EM		25 anos				
Concessão hidromineral nº HM- 18 denominada " Unhais da Serra"	Sociedade Termal de Unhais da Serra, S.A.		27 anos				
Instalação do Parque Eólico	Éolica das Serras das Beiras, SA						
Parque Eólico da Covilhã (Erada)	ENERNOVA, Novas Energias, S.A.						
Sistema de Mobilidade da Covilhã	Movicovilhã – Sociedade de Transportes Unipessoal, Lda	Elevadores e Funiculares, Estacionamento tarifado na via pública, silos da Praça do Município e da Estação	10 anos	20 952 867,00	1 947 838,76	1 040 477,47	7 068 432,67

Sistema de Mobilidade da Covilhã-Concessionária Movicovilhã:

Em Credores por contratos de cedência, foi registado relativamente ao sistema mobilidade da Covilhã, com saldo credor, o valor relativo aos ativos adquiridos pela concessão no montante de 1 400 139,17 €.

Energia elétrica de baixa tensão – Concessionária E-Redes:

A concessão de energia elétrica em baixa tensão, cuja concessionária é a E-Redes, enquadra-se na NCP 4, e, por consequência, os ativos são considerados de concessão de serviços.

Estabelece o n.º 3 do artigo 285.º do Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro, que estabelece a organização e o funcionamento do Sistema Elétrico Nacional, transpondo a Diretiva (UE) 2019/944 e a Diretiva (UE) 2018/2001, que até à efetiva entrada em operação do adjudicatário na operação da concessão, o concessionário da rede de distribuição de eletricidade em BT remete, anualmente, ao concedente o cadastro atualizado, em formato digital aberto, discriminando:



1-2 H. S. 10

- a) Ativos específicos de uma concessão, onde se incluem todos os ativos identificados como estando afetos a uma concessão específica;
- b) Ativos partilhados por conjuntos de concessões, mediante a identificação dos ativos que estão a ser alvo de uma utilização partilhada e das respetivas concessões que estão a beneficiar dessa utilização;
- c) Ativos partilhados por todas as concessões, onde se incluem os ativos que têm uma utilização em todo o território continental.

Dispõe ainda o artigo 285.º do mesmo diploma que, em relação às concessões das redes de distribuição em baixa tensão:

"1- São prorrogados, sem necessidade de ulteriores termos, os contratos de concessão das redes de distribuição de eletricidade em BT, incluindo aqueles para os quais já haja transcorrido o seu prazo.

2- A prorrogação operada pelo número anterior tem a duração necessária à efetiva entrada em operação do adjudicatário na operação da concessão, na sequência de concurso público para a sua atribuição.

..."

Não obstante, até à data da preparação e apresentação do presente relatório e contas não foi disponibilizado pela Concessionária a aludida informação, que, de forma completa e oportuna, permita a sua verificabilidade, direta ou indireta, optando-se por divulgar somente a informação constante do quadro seguinte:



Município da Covilhã

H-2 H.

S
Q

Quadro 4.2 - Energia elétrica de baixa tensão – Concessionária E-Redes- Imobilizado Bruto

Rubricas	Imobilizado em exploração			Subsídios ao investimento			Saldo Final		
	Totalmente amortizado	Em amortização	Valor bruto total	Totalmente amortizado	Em amortização	Subsídios ao investimento total	Valor bruto	Subsídios/ Participações	Valor líquido
Imobilizado Intangível Regulado	17 056 538,86	23 987 837,66	41 044 376,52	7 548 244,61	9 719 877,57	17 268 122,18	41 044 376,52	17 268 122,18	23 776 254,34
Imobilizado Intangível Regulado aceite	15 241 055,97	22 282 738,68	37 523 794,65	7 548 244,61	9 718 203,65	17 266 448,26	37 523 794,65	17 266 448,26	20 257 346,39
Imobilizado Intangível Regulado não aceite	1 815 482,89	1 705 098,98	3 520 581,87	-	1 673,92	1 673,92	3 520 581,87	1 673,92	3 518 907,95
Específico em BT	17 056 538,86	23 987 837,66	41 044 376,52	7 548 244,61	9 719 877,57	17 268 122,18	41 044 376,52	17 268 122,18	23 776 254,34
Postos Transformação e Seccionamento	5 911 389,58	3 647 138,83	9 558 528,41	2 378 786,34	1 549 641,64	3 928 427,98	9 558 528,41	3 928 427,98	5 630 100,43
Redes aéreas	5 208 775,94	6 948 547,52	12 157 323,46	3 104 574,53	2 028 130,08	5 132 704,61	12 157 323,46	5 132 704,61	7 024 618,85
Redes subterrâneas	808 209,91	3 865 807,11	4 674 017,02	664 406,51	2 449 786,99	3 114 193,50	4 674 017,02	3 114 193,50	1 559 823,52
Chegadas aéreas	1 022 154,51	669 910,17	1 692 064,68	642 322,72	279 703,71	922 026,43	1 692 064,68	922 026,43	770 038,25
Chegadas subterrâneas	731 534,69	1 035 107,77	1 766 642,46	285 869,19	716 380,02	1 002 249,21	1 766 642,46	1 002 249,21	764 393,25
Contadores e acessórios	2 470 325,79	294 175,01	2 764 500,80	-	1 382,82	1 382,82	2 764 500,80	1 382,82	2 763 117,98
Contadores	1 792 315,26	51 126,34	1 843 441,60	-	485,15	485,15	1 843 441,60	485,15	1 842 956,45
Outro equipamento	678 010,53	243 048,67	921 059,20	-	897,67	897,67	921 059,20	897,67	920 161,53
Iluminação pública	880 980,81	5 873 178,61	6 754 159,42	472 285,32	2 693 663,54	3 165 948,86	6 754 159	3 165 949	3 588 211
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado após 01.01.2015)	23 167,63	1 653 972,64	1 677 140,27	-	1 188,77	1 188,77	1 677 140	1 189	1 675 952
Total Específico em BT aceite	15 241 055,97	22 282 738,68	37 523 794,65	7 548 244,61	9 718 203,65	17 266 448,26	37 523 794,65	17 266 448,26	20 257 346,39
Total Específico em BT não aceite	1 815 482,89	1 705 098,98	3 520 581,87	-	1 673,92	1 673,92	3 520 581,87	1 673,92	3 518 907,95
Não Específico em BT aceite									
Não Específico em BT Não aceite									
TOTAL Regulado (Inclui valor residual das concessões)	17 056 538,86	23 987 837,66	41 044 376,52	7 548 244,61	9 719 877,57	17 268 122,18	41 044 376,52	17 268 122,18	23 776 254,34
TOTAL E- REDES (Inclui valor residual das concessões)	17 056 538,86	23 987 837,66	41 044 376,52	7 548 244,61	9 719 877,57	17 268 122,18	41 044 376,52	17 268 122,18	23 776 254,34

(Unidade: euros)



Município da Covilhã

Handwritten signature and initials.

Quadro 4.3 - Energia elétrica de baixa tensão – Concessionário E-Redes- Amortização

Rubricas	Amortização dos imobilizados em exploração			Amortizações dos subsídios ao investimento			Saldo Final		
	Totalmente amortizado	Em amortização	Valor bruto total	Totalmente amortizado	Em amortização	Subsídios ao investimento total	Valor bruto	Subsídios/ Participações	Valor líquido
Imobilizado Intangível Regulado	17 056 538,86	14 438 843,72	31 495 382,58	7 548 244,61	6 511 495,07	14 059 739,68	31 495 382,58	14 059 739,68	17 435 642,90
Imobilizado Intangível Regulado aceite	15 241 055,97	13 620 830,99	28 861 886,96	7 548 244,61	6 510 953,48	14 059 198,09	28 861 886,96	14 059 198,09	14 802 688,87
Imobilizado Intangível Regulado não aceite	1 815 482,89	818 012,73	2 633 495,62	-	541,59	541,59	2 633 495,62	541,59	2 632 954,03
Específico em BT	17 056 538,86	14 438 843,72	31 495 382,58	7 548 244,61	6 511 495,07	14 059 739,68	31 495 382,58	14 059 739,68	17 435 642,90
Postos Transformação e Seccionamento	5 911 389,58	2 069 434,14	7 980 823,72	2 378 786,34	1 185 006,11	3 563 792,45	7 980 823,72	3 563 792,45	4 417 031,27
Redes aéreas	5 208 775,94	3 905 886,02	9 114 661,96	3 104 574,53	1 179 796,48	4 284 371,01	9 114 661,96	4 284 371,01	4 830 290,95
Redes subterrâneas	808 209,91	2 418 713,13	3 226 923,04	684 406,51	1 665 131,20	2 329 537,71	3 226 923,04	2 329 537,71	897 385,33
Chegadas aéreas	1 022 154,51	396 291,63	1 418 446,14	642 322,72	138 593,04	780 915,76	1 418 446,14	780 915,76	637 530,38
Chegadas subterrâneas	731 534,69	402 323,33	1 133 858,02	285 869,19	285 012,73	570 881,92	1 133 858,02	570 881,92	562 976,10
Contadores e acessórios	2 470 325,79	152 765,40	2 623 091,19	-	392,56	392,56	2 623 091,19	392,56	2 622 698,63
Contadores	1 792 315,26	27 841,24	1 820 156,50	-	46,55	46,55	1 820 156,50	46,55	1 820 109,95
Outro equipamento	678 010,53	124 924,16	802 934,69	-	346,01	346,01	802 934,69	346,01	802 588,68
Iluminação pública	880 980,81	4 303 258,58	5 184 239,39	472 285,32	2 057 067,91	2 529 353,23	5 184 239,39	2 529 353,23	2 654 886,16
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado após 01.01.2015)	23 167,63	790 171,49	813 339,12	-	495,04	495,04	813 339,12	495,04	812 844,08
Total Específico em BT aceite	15 241 055,97	13 620 830,99	28 861 886,96	7 548 244,61	6 510 953,48	14 059 198,09	28 861 886,96	14 059 198,09	14 802 688,87
Total Específico em BT não aceite	1 815 482,89	818 012,73	2 633 495,62	-	541,59	541,59	2 633 495,62	541,59	2 632 954,03
Não Específico em BT aceite									
Não Específico em BT Não aceite									
TOTAL Regulado (inclui valor residual das concessões)	17 056 538,86	14 438 843,72	31 495 382,58	7 548 244,61	6 511 495,07	14 059 739,68	31 495 382,58	14 059 739,68	17 435 642,90
TOTAL E-REDES (inclui valor residual das concessões)	17 056 538,86	14 438 843,72	31 495 382,58	7 548 244,61	6 511 495,07	14 059 739,68	31 495 382,58	14 059 739,68	17 435 642,90

(Unidade: euros)



Município da Covilhã

Handwritten signatures and initials: H2 H. 3

Quadro 4.4 - Energia elétrica de baixa tensão – Concessionária E-Redes- Valor Líquido Contabilístico

Rubricas	Imobilizado em exploração			Subsídios ao investimento			Saldo Final		
	Totalmente amortizado	Em amortização	Valor bruto total	Totalmente amortizado	Em amortização	Subsídios ao investimento total	Valor bruto	Subsídios/ Participações	Valor líquido
Imobilizado Intangível Regulado	-	9 548 993,94	9 548 993,94	-	3 208 382,50	3 208 382,50	9 548 993,94	3 208 382,50	6 340 611,44
Imobilizado Intangível Regulado aceite	-	8 661 907,69	8 661 907,69	-	3 207 250,17	3 207 250,17	8 661 907,69	3 207 250,17	5 454 657,52
Imobilizado Intangível Regulado não aceite	-	887 086,25	887 086,25	-	1 132,33	1 132,33	887 086,25	1 132,33	885 953,92
Específico em BT	-	9 548 993,94	9 548 993,94	-	3 208 382,50	3 208 382,50	9 548 993,94	3 208 382,50	6 340 611,44
Postos Transformação e Seccionamento	-	1 577 704,69	1 577 704,69	-	364 635,53	364 635,53	1 577 704,69	364 635,53	1 213 069,16
Redes aéreas	-	3 042 661,50	3 042 661,50	-	848 333,60	848 333,60	3 042 661,50	848 333,60	2 194 327,90
Redes subterrâneas	-	1 447 093,98	1 447 093,98	-	784 655,79	784 655,79	1 447 093,98	784 655,79	662 438,19
Chegadas aéreas	-	273 618,54	273 618,54	-	141 110,67	141 110,67	273 618,54	141 110,67	132 507,87
Chegadas subterrâneas	-	632 784,44	632 784,44	-	431 367,29	431 367,29	632 784,44	431 367,29	201 417,15
Contadores e acessórios	-	141 409,61	141 409,61	-	990,26	990,26	141 409,61	990,26	140 419,35
Contadores	-	23 285,10	23 285,10	-	438,60	438,60	23 285,10	438,60	22 846,50
Outro equipamento	-	118 124,51	118 124,51	-	551,66	551,66	118 124,51	551,66	117 572,85
Iluminação pública	-	1 569 920,03	1 569 920,03	-	636 595,63	636 595,63	1 569 920,03	636 595,63	933 324,40
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado após 01.01.2015)	-	863 801,15	863 801,15	-	693,73	693,73	863 801,15	693,73	863 107,42
Total Específico em BT aceite	-	8 661 907,69	8 661 907,69	-	3 207 250,17	3 207 250,17	8 661 907,69	3 207 250,17	5 454 657,52
Total Específico em BT não aceite	-	887 086,25	887 086,25	-	1 132,33	1 132,33	887 086,25	1 132,33	885 953,92
Não Específico em BT aceite									
Não Específico em BT Não aceite									
TOTAL Regulado (inclui valor residual das concessões)	-	9 548 993,94	9 548 993,94	-	3 208 382,50	3 208 382,50	9 548 993,94	3 208 382,50	6 340 611,44
TOTAL E- REDES (inclui valor residual das concessões)	-	9 548 993,94	9 548 993,94	-	3 208 382,50	3 208 382,50	9 548 993,94	3 208 382,50	6 340 611,44

(Unidade: euros)

A informação das vidas úteis máximas de acordo com os ativos complexos do mapa de reporte dos ativos da concessão enviado pela E-REDES é o seguinte:

Quadro 4.5 - Energia elétrica de baixa tensão – Concessionário E-Redes- Vidas úteis

Específico em BT	Vida útil (anos)
Postos Transformação e Seccionamento	30
Redes aéreas	25
Redes subterrâneas	25
Chegadas aéreas	25
Chegadas subterrâneas	25
Contadores e acessórios	10
Contadores	10
Outro equipamento	10
Equipamentos Acessórios e Outros	NA
Iluminação pública	25
Eq. Telegestão Energia EDP Box	10



11-2-11
30

Acresce salientar que o Comité de Normalização Contabilística Público (CNCP) da Comissão Executiva (CE) da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), nos termos da alínea a) do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 134/2012, de 29 de junho, na reunião de 18 de fevereiro de 2025, reconheceu, no mesmo sentido, na Orientação Técnica n.º 1 – Reconhecimento dos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão (BT) celebrados entre os municípios e a E-Redes, S.A. (ex-EDP Distribuição, S.A.) que:

- “As significativas dificuldades reportadas, por parte dos municípios, na obtenção de informação detalhada e atualizada de cada um dos ativos afetos àquelas concessões e respetivas vidas úteis, que permita o adequado reconhecimento / desreconhecimento e a mensuração daqueles ativos e respetivos subsídios ou entregas de terceiros, designadamente, a identificação detalhada dos ativos, individualmente ou em grupo quando tenham a mesma natureza e vida útil e, quando aplicável, a vida útil remanescente, separando os ativos adquiridos, construídos ou melhorados pelos concessionários daqueles adquiridos pelos concedentes e já reconhecidos por estes, bem como a sua monitorização no âmbito das normas aplicáveis;
- Que a NCP 4 prevê a existência de situações em que o concedente adquire os ativos e os coloca à disposição do concessionário, circunstância que se verifica no caso em apreço, a par de uma renda que remunera os municípios pelo contrato de concessão;
- Que as vidas úteis apresentadas pelo concessionário são as que decorrem das estipuladas na lei por categoria e não as previstas no Classificador Complementar 2;
- Que, ao longo do contrato, os municípios utilizaram diferentes referenciais contabilísticos, criando dificuldades na identificação e confirmação dos ativos adquiridos por estes e colocados à disposição do concessionário, não os identificando claramente no cadastro apresentado;
- Que a quantia da obrigação associada a um eventual passivo financeiro poderá não ser possível de ser mensurada com suficiente fiabilidade, com a indemnização a ser determinada após o fim do prazo de concessão por uma comissão a ser constituída.

Entende-se que, nesta situação muito específica, poderão não estar preenchidos os critérios para o reconhecimento de todos os ativos e passivos associados aos contratos de concessão ao abrigo da NCP 4, dado poderem existir incertezas significativas e/ou situações dependentes de eventos futuros que impedirão aquele reconhecimento.

Não obstante, deverão ser divulgados no anexo a natureza e termos dos acordos de concessão em causa, os riscos associados (ex.: garantias, cláusulas de rescisão), os



Município da Covilhã

Handwritten signature and initials.

ativos e passivos contingentes ao abrigo da NCP 15 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.”

A E-REDE5 informa que o valor contabilístico dos ativos da concessão BT na data da sua conclusão (valor de resgate ou de indemnização) é de 5 036 926,00 €, sublinhando, no entanto, que, em caso de hipotético resgate da concessão, esse valor deverá ter em conta o valor líquido do património da empresa afeto à exploração da rede de baixa tensão.

Sistema de Gestão de Águas Residuais – Concessionária Águas da Serra:

De igual forma e com o mesmo fundamento, na concessão do sistema de gestão de águas residuais cuja concessionária é a Águas da Serra, se opta por divulgar unicamente a informação constante do reporte efetuado à ERSAR pela Concessionária, relativa ao exercício de 2024, uma vez que, não obstante às várias diligências, incluindo a contratação de uma auditoria dirigida à execução do contrato de concessão do serviço de saneamento em alta celebrado com a ADS - Águas da Serra, SA, contratualizada à CTGA - Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Lda., que até à data da preparação e apresentação do presente relatório e contas não foi autorizada a sua realização pela concessionária, a mesma não remeteu qualquer informação sobre os ativos de concessão de serviços que permitisse a sua verificabilidade:

Quadro 4.6 - Sistema de Gestão de Águas Residuais – Concessionária Águas da Serra

Ativos de concessão de serviços – informação reportada à ERSAR (exercício de 2024)	Valor	
Comprimento total de coletores	31,2	km
Comprimento total de coletores pseudo-separativos ou unitários	31,2	km
Comprimento médio de coletores com mais de 10 anos	31,2	km
Comprimento de coletores com mais de 10 anos inspecionados	1,4	km
Comprimento de coletores com mais de 10 anos inspecionados em condição estrutural aceitável	1,1	km
Coletores reabilitados nos últimos cinco anos	0,3	km
Estações elevatórias	2	n.º
Estações de tratamento de águas residuais	23	n.º
Fossas sépticas coletivas	22	n.º
Instalações de tratamento com licença de descarga válida	21	n.º
Valor atual da rede (2022)	1 200 844,88 €	€
Custo de substituição (2022)	1 785 629,76 €	€



Município da Covilhã

H2H.30

Nota 5 – Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis consolidados encontra-se nos quadros seguintes.

Quadra 5.1-Variações Amortizações de Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis	Início do período				Fim do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	358 142 371,72	222 900 130,97	0,00	135 242 240,75	359 658 173,69	229 150 172,81	0,00	130 508 000,88
Terrenos e recursos naturais	5 082 784,99	0,00	0,00	5 082 784,99	5 082 784,99	0,00	0,00	5 082 784,99
Edifícios e outras construções	18 811 030,91	14 809 454,78	0,00	4 001 576,13	18 854 814,43	15 683 417,46	0,00	3 171 396,97
Infraestruturas	332 768 288,43	207 879 154,64	0,00	124 889 133,79	334 170 309,54	213 243 355,48	0,00	120 926 954,06
Património histórico, artístico e cultural	1 301 248,71	211 521,55	0,00	1 089 727,16	1 312 530,88	223 399,87	0,00	1 089 131,01
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	179 018,68	0,00	0,00	179 018,68	237 733,85	0,00	0,00	237 733,85
Ativos fixos em concessão	12 134 760,42	2 507 093,38	0,00	9 627 667,04	12 638 084,56	3 018 714,53	0,00	9 619 370,03
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	10 019 869,37	2 024 056,10	0,00	7 995 813,27	10 019 869,37	2 224 565,90	0,00	7 795 303,47
Infraestruturas	2 114 891,05	483 037,28	0,00	1 631 853,77	2 618 215,19	794 148,63	0,00	1 824 066,56
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	263 082 016,49	75 095 121,84	0,00	187 986 894,65	268 587 021,25	80 054 549,31	0,00	188 532 471,94
Terrenos e recursos naturais	16 059 152,16	12 793,30	0,00	16 046 358,86	16 060 752,16	14 578,41	0,00	16 046 173,75
Edifícios e outras construções	210 429 656,42	53 940 294,18	0,00	156 489 360,24	214 213 890,02	57 693 371,43	0,00	156 520 518,59
Equipamento básico	20 788 167,20	11 763 231,31	0,00	9 024 935,89	20 944 695,33	12 152 356,37	0,00	8 792 338,96
Equipamento de transporte	4 521 841,67	2 959 345,85	0,00	1 562 495,82	5 461 116,59	3 455 842,04	0,00	2 005 274,55
Equipamento administrativo	3 342 466,90	2 958 442,03	0,00	384 024,87	3 446 439,74	3 078 701,68	0,00	367 738,06
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	4 586 517,16	3 461 015,17	0,00	1 125 501,99	4 677 865,39	3 659 699,38	0,00	1 018 166,01
Ativos fixos tangíveis em curso	3 354 216,98	0,00	0,00	3 354 216,98	3 782 262,02	0,00	0,00	3 782 262,02
TOTAL	633 359 148,63	300 502 346,19	0,00	332 856 802,44	640 883 279,50	312 223 436,65	0,00	328 659 842,85



Município da Covilhã

Quadro 5.2-Quantia Escriturada e Variações do Período

Ativos Fixos Tangíveis	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	135 242 240,75	1 515 801,97	0,00	0,00	0,00	0,00	-6 250 041,84	0,00	0,00	130 508 000,88
Terrenos e recursos naturais	5 082 784,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 082 784,99
Edifícios e outras construções	4 001 576,13	582,48	43 201,04	0,00	0,00	0,00	-873 962,68	0,00	0,00	3 171 396,97
Infraestruturas	124 889 133,79	62 560,25	1 339 460,86	0,00	0,00	0,00	-5 364 200,84	0,00	0,00	120 926 954,06
Património histórico, artístico e cultural	1 089 727,16	11 282,17	0,00	0,00	0,00	0,00	-11 878,32	0,00	0,00	1 089 131,01
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	179 018,68	1 441 377,07	-1 382 661,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	237 733,85
Ativos fixos em concessão	9 627 667,04	503 324,14	0,00	0,00	0,00	0,00	-511 621,15	0,00	0,00	9 619 370,03
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	7 995 813,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-200 509,80	0,00	0,00	7 795 303,47
Infraestruturas	1 631 853,77	503 324,14	0,00	0,00	0,00	0,00	-311 111,35	0,00	0,00	1 824 066,56
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	187 986 894,65	5 594 319,52	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 974 351,49	0,00	-74 390,74	188 532 471,94
Terrenos e recursos naturais	16 046 358,86	1 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 785,11	0,00	0,00	16 046 173,75
Edifícios e outras construções	156 489 360,24	305 392,37	3 558 318,37	0,00	0,00	0,00	-3 758 161,65	0,00	-74 390,74	156 520 518,59
Equipamento básico	9 024 935,89	157 443,88	0,00	0,00	0,00	0,00	-390 040,81	0,00	0,00	8 792 338,96
Equipamento de transporte	1 562 495,82	939 274,92	0,00	0,00	0,00	0,00	-496 496,19	0,00	0,00	2 005 274,55
Equipamento administrativo	384 024,87	107 154,68	0,00	0,00	0,00	0,00	-123 441,49	0,00	0,00	367 738,06
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1 125 501,99	97 090,26	0,00	0,00	0,00	0,00	-204 426,24	0,00	0,00	1 018 166,01
Ativos fixos tangíveis em curso	3 354 216,98	3 986 363,41	-3 558 318,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 782 262,02
TOTAL	332 856 802,44	7 613 445,63	0,00	0,00	0,00	0,00	-11 736 014,48	0,00	-74 390,74	328 659 842,85



Município da Covilhã

H2 H S 6

Quadra 5.3-Adições Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis	Adições										Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	1 515 801,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 515 801,97
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	582,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	582,48
Infraestruturas	0,00	62 560,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62 560,25
Património histórico, artístico e cultural	0,00	11 282,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 282,17
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	1 441 377,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 441 377,07
Ativos fixos em concessão	0,00	503 324,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	503 324,14
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	503 324,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	503 324,14
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	5 202 319,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	392 000,00	0,00	0,00	5 594 319,52
Terrenos e recursos naturais	0,00	1 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 600,00
Edifícios e outras construções	0,00	305 392,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	305 392,37
Equipamento básico	0,00	157 443,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	157 443,88
Equipamento de transporte	0,00	547 274,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	392 000,00	0,00	0,00	939 274,92
Equipamento administrativo	0,00	107 154,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	107 154,68
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	97 090,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97 090,26
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	3 986 363,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 986 363,41
TOTAL	0,00	7 221 445,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	392 000,00	0,00	0,00	7 613 445,63



Município da Covilhã

FE-24H.

90

Quadro 5.4-Diminuições Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	-10 971,60	0,00	0,00	0,00	-63 419,14	-74 390,74
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	-10 971,60	0,00	0,00	0,00	-63 419,14	-74 390,74
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	-10 971,60	0,00	0,00	0,00	-63 419,14	-74 390,74



H2H 30

Nota 6 – Locações

A quantia escriturada dos bens em locação está detalhada nos quadros seguintes.

6.1 – Locações financeiras

Quadro 6.1-Locações financeiras

Rubricas	Valor do contrato	Quantia Escriturada Liquida	Pagamentos efetuados acumulados				Pagamento em N+1	Pagamento de Anos seguintes
			Período		Acumulado			
			Capital	Juro	Capital	Juro		
Aquisição de veículos elétricos	66 883,54	44 002,45	11 772,98	1 395,54	22 881,11	3 909,18	13 407,46	33 481,75
Viatura	21 039,43	0,00	419,39	1,42	21 039,43	693,77	0,00	0,00
Edifício	2 132 000,00	1 422 424,20	61 527,60	74 888,20	709 575,80	820 561,20	66 208,60	1 356 215,60
Viaturas	53 538,86	37 583,41	9 330,13	1 230,47	15 955,45	2 799,41	10 560,60	32 528,97
Viaturas	59 000,20	46 476,40	10 106,67	1 497,84	12 523,80	2 072,94	11 604,51	40 710,67
Viaturas	392 000,00	357 667,82	34 332,18	8 593,83	34 332,18	8 593,83	52 798,99	434 521,09
Total	4 019 405,01	1 908 154,28	127 488,95	87 607,30	816 307,77	838 630,33	154 580,16	1 897 458,08

Deve ser considerado na rubrica de financiamentos obtidos o montante de 10 120,55 €, que está relacionado com o IVA do leasing da operação da aquisição de veículos elétricos.

6.2 – Locações operacionais

Quadro 6.2-Locações Operacionais

Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Pagamento em N+1	Pagamento de Anos seguintes
		Período		Acumulado			
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes		
Sarafauto	60 240,00	30 164,56	0,00	55 617,49	0,00	4 622,51	4 622,51
Total	60 240,00	30 164,56	0,00	55 617,49	0,00	4 622,51	4 622,51



H=2H. 30

Nota 7 – Custos de empréstimos obtidos

Os custos com os financiamentos obtidos correntes e não correntes está discriminado no Anexo I-Mapa de Empréstimos.

Nota 8 – Propriedades de investimento

De seguida apresenta-se o quadro com as propriedades de investimento no início e no final do ano.

Quadro 8.1-Variações de depreciações de propriedades investimentos

Propriedades de Investimento	Início do período				Fim do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de Domínio Público	30 000,00	3 850,00	0,00	26 150,00	30 000,00	4 150,00	0,00	25 850,00
Terrenos e Recursos Naturais	9 172 994,82	0,00	0,00	9 172 994,82	8 719 704,82	0,00	0,00	8 719 704,82
Edifícios e Outras Construções	3 340 092,98	1 012 266,78	0,00	2 327 826,20	3 340 092,98	1 068 729,67	0,00	2 271 363,31
Outras PI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PI em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	12 543 087,80	1 016 116,78	0,00	11 526 971,02	12 089 797,80	1 072 879,67	0,00	11 016 918,13

Quadro 8.2-Quantia Escriturada e Variações do Período

Propriedades de Investimento	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências Internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de Domínio Público	26 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-300,00	0,00	0,00	25 850,00
Terrenos e Recursos Naturais	9 172 994,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-453 290,00	8 719 704,82
Edifícios e Outras Construções	2 327 826,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-56 462,89	0,00	0,00	2 271 363,31
Outras PI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PI em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	11 526 971,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-56 762,89	0,00	-453 290,00	11 016 918,13



Município da Covilhã

HF 2H. S. 4

Quadro 8.3-Adições Propriedades de Investimento

Propriedades de Investimento	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras PI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PI em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadra 8.4-Diminuições Propriedades de Investimento

Propriedades de Investimento	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	-453 290,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-453 290,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras PI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PI em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	-453 290,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-453 290,00

Nota 9 - Imparidades

Segue-se a informação sobre a quantia recuperável dos ativos.

Quadro 9-Imparidades

Ativo	Quantia Bruta	Perdas por Imparidades acumuladas		Reversão de imparidades	Quantia Recuperável
		Anos Anteriores	Ano Corrente		
Clientes, contribuintes e utentes	5 345 444,34	2 587 757,80	167 588,72	261 598,36	2 851 696,18
Inventários	1 028 522,11	0,00	0,00	0,00	1 028 522,11
Outras contas a receber	11 867 508,68	182 319,88	0,00	0,00	11 685 188,80
Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	18 241 475,13	2 770 077,68	167 588,72	261 598,36	15 565 407,09



Município da Covilhã

H2H
S

Nota 10 – Inventários

De seguida apresenta-se os quadros com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período.

10.1 – Inventários

Quadro 10.1-Inventários

Ativo	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 027 528,11	0,00	1 027 528,11
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	994,00	0,00	994,00
Total	1 028 522,11	0,00	1 028 522,11

10.2 – Inventários: Movimentos do período

Quadro 10.2-Movimentos do Período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras Líquidas	Consumos/gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+(2)-(3)-(+4)-(5)+(6)-(7)+(8)
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	778 825,79	1 937 777,93	1 450 989,18	0,00	0,00	0,00	254 205,25	17 112,82	1 028 522,11
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	1 007 295,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 007 295,29	0,00	0,00
Total	1 786 121,08	1 937 777,93	1 450 989,18	0,00	0,00	0,00	1 261 500,54	17 112,82	1 028 522,11



Município da Covilhã

Handwritten signature/initials

Handwritten signature/initials

Nota 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
As provisões estão discriminadas no quadro seguinte.

Quadro 15.1 Provisões

Rubricas (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final (11)=(2)+(6)- (10)
		Reforços (3)	Aumentos da quantia descontada (4)	Outros aumentos (5)	Total aumentos (6)=(3)+(4)+(5)	Utilizações (7)	Reversões (8)	Outras diminuições (9)	Total diminuições (10)=(7)+(8)+(9)	
Impostos, contribuições e taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação e reorganização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	3 392,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	357,80	0,00	357,80	3 034,81
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3 392,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	357,80	0,00	357,80	3 034,81

Nota 25 – Relato por segmentos

Estabelece o §13 da NCP 25 – Relato por Segmentos que os tipos de segmentos são frequentemente referidos como segmentos de serviço ou segmentos geográficos. Estes termos são usados naquela Norma com os significados seguintes:

(a) Um segmento de serviço refere-se a um componente distinguível de uma entidade que esteja empenhada em disponibilizar produtos ou serviços relacionados ou em atingir objetivos operacionais particulares consistentes com a missão global de cada entidade. Um segmento de serviço também se refere a atividades de entidades com leis orgânicas próprias e que tenham sido agregadas numa única entidade para efeitos de orçamento, contabilidade e relato. Muitas vezes estas entidades assumem a designação de entidade "Gestão Administrativa e Financeira"; e

(b) Um segmento geográfico é um componente distinguível de uma entidade que esteja empenhada em disponibilizar produtos ou serviços relacionados ou em atingir objetivos operacionais particulares dentro de uma área geográfica em particular.

Esta norma, na realidade da Administração Local, poderá ter aplicação nos municípios com serviços municipalizados.



1. 2 H

30

Desta forma, considera-se que a NCP 25 não tem aplicação direta no Município da Covilhã, não obstante, a ponderação hipotética de considerar as unidades orgânicas ou mesmo as atribuições municipais ou até a classificação funcional como segmentos evidencia custos elevados associados à segregação da informação de relato manifestamente superiores ao benefício deste exercício face aos dados já relatados no âmbito da Contabilidade de Gestão.

Conforme decorre da Estrutura Conceptual do SNC-AP os custos de prestar informação incluem os custos de recolher e processar a informação, os custos de a verificar, os custos de apresentar os pressupostos e metodologias que a suportam e os custos de a disseminar, entende-se que, face aos benefícios, a relação negativa, sendo os custos manifestamente superiores.

Neste mesmo sentido a FAC 53 do Comité de Normalização Contabilística Público estabelece que:

“A entidade pública deve avaliar, tendo presente todos os factos e circunstâncias relevantes, se existem utilizadores efetivos ou potenciais da segregação da informação financeira por segmentos que justifiquem o custo da respetiva preparação e divulgação nos termos da NCP 25 - Relato por Segmentos conjugada com a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, face aos benefícios que daí decorreriam.”

Nota 28 – Outras divulgações

Divulgações Relatório e Contas da ADC:

De salientar o montante de 5 792 640,77 € contabilizados em “Credores por acréscimos de gastos”, respeitante ao gasto com a assistência técnica de gestão da WATER VALUE, S.A.. Entendemos que este registo carece dos mesmos esclarecimentos, já apontados na rubrica de Outras contas a receber.

Na sequência das reservas efetuadas pelo Fiscal Único na Certificação Legal de Contas desta empresa, entendeu o Conselho de Administração ser necessária a clarificação do Contrato de Consultoria e Assessoria celebrado em 2009, entre a ADC e a AGS-Hidurbe, sobre a sua eficácia e aplicabilidade.

Assim, procedeu-se à contratação de uma auditoria jurídica externa, face à complexidade e especificidade da questão, que exigia conhecimentos jurídicos aprofundados em direito administrativo, contratação pública e direito societário. Pretendeu-se, com esta auditoria ao contrato e a toda a documentação que lhe serviu de suporte ou justificação, esclarecer esta Administração acerca da validade/conformidade legal do mesmo, bem como da obrigatoriedade da sua



1.2H.

3
Q

regularização, seja pelo efetivo pagamento das prestações e valores associados, seja, em posição oposta, pela regularização contabilística resultante da sua anulação.

Em conformidade com os fundamentos e termos do relatório de auditoria jurídica ao contrato de consultoria e assessoria, concluiu-se que este padece de nulidades e não é apto a produzir qualquer efeito, não podendo, designadamente, ser invocada execução e, em geral, ser considerado nas relações entre a ADC e a AGS-Hidurbe, agora designada Water Value - Serviços Ambientais SA., tendo sido informado o segundo outorgante, do referido, bem como os Acionistas.

Considerando que a celebração desse contrato surge de uma decisão da Assembleia Geral de Acionistas, esta administração decidiu, solicitar esclarecimentos aos Acionistas e a manutenção dos registos contabilísticos desde 2009 até final do ano de 2023, podendo estes estarem sujeitos a correções futuras.

Tal como indicado em anos anteriores, damos nota ainda do registo do valor de 2 145 000€, relativos à compensação do valor a receber da ADS - Águas da Serra, SA, por via da antecipação da totalidade dos dividendos, no montante global atualizado de 2 145 000€, pelo Município da Covilhã, nos termos da decisão da Assembleia Geral da ADC.

Fornecedores:

A rubrica de fornecedores inclui uma dívida com a ADS – Águas da Serra, SA, que, à data de 31/12/2025, ascendia a 7 920 392 €.

Em setembro de 2025 a ADS – Águas da Serra, SA, apresentou uma injunção para cobrança das faturas emitidas desde dezembro de 2023 a julho de 2025 no montante de 7 364 146 € e dos juros de mora no valor de 696 188 €. Em oposição a esta ação de injunção, a ADC replicou com o facto do valor em dívida não estar de acordo com os registos que dispomos e da não apresentação da forma de calculo dos juros reclamados. A esta data, a ADC já liquidou as faturas de dezembro de 2023 a maio de 2024 e é entendimento do Conselho de Administração, dar continuidade ao pagamento das restantes faturas, em função das disponibilidades de tesouraria, tal como sempre foi feito em relação a este fornecedor. É intenção da ADC proceder ao pagamento do valor do capital em dívida, no decorrer do exercício de 2026.

Na impossibilidade de tal se vir a atestar, o Conselho de Administração da ADC pretende apresentar e negociar um plano de pagamento, a médio prazo, com este fornecedor. Damos ainda nota de que, por via das participações societárias da AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA, tanto na ADS, como na ADC – por via da Water Value SA – este fornecedor é também incluído em “Partes Relacionadas.



Município da Covilhã

12 H. 3 Q

Informações relativas aos procedimentos de consolidação

O processo de consolidação do Município da Covilhã com as entidades, ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, PARKURBIS - Parque, Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA EM, ADC – Águas da Covilhã, EM e Associação PARKURBIS Incubação, apresenta as seguintes fases:

1. Agrupar as rubricas de ativos, passivos, património líquido ou capital próprio (conforme apropriado), rendimentos, gastos e fluxos de caixa;
2. Anulação da quantia escriturada referente ao investimento do Município da Covilhã com as entidades que fazem parte do perímetro de consolidação e também anulação de forma proporcional da participação existente entre o grupo consolidado;
3. Eliminação das transações entre as entidades englobadas na consolidação de contas, nomeadamente ativos, passivo, património líquido ou capital próprio, rendimentos, gastos e fluxos de caixa.

O método de consolidação aplicável à MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, SA é o método de equivalência patrimonial, que tem por base incluir nas demonstrações financeiras da Entidade mãe as demonstrações individuais das filhas, em que a quantia escriturada aumenta ou diminui consoante o reconhecimento da evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada. (§11, NCP 23)

Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas.

Relativamente aos movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação de contas procedeu-se da seguinte forma:

Município da Covilhã / ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM

Movimento 1.1 – Anulação do investimento financeiro pela diminuição das participações financeiras do Município da Covilhã no valor de 76 067 495,30 € por contrapartida na ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM do capital social no valor de 64 000 000,00 €; Reservas no valor de 3 102 948,42€; Resultados Transitados no valor de (1 258 041,85) € e outras variações no património líquido no valor de 10 318 842,17€.

Existe uma diferença de consolidação no valor de 220 808,89 € que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados o valor de (96 253,44) € e o valor de (124 555,45) € em resultado líquido consolidado, pois a ICOVI não remeteu as suas contas individuais a tempo de serem consideradas na prestação de contas individual do Município e por consequente não foi possível proceder-se ao registo do MEP;



Município da Covilhã

Handwritten signature and initials: "H32 H." and "30" with a circled "0".

Movimento 1.2 – Anulação da aquisição pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM ao Município da Covilhã no âmbito da alienação, do edifício sede, da empresa e da fração do edifício sito na Praça do Município.

De forma a eliminar este movimento das demonstrações financeiras consolidadas foram efetuados diversos movimentos.

Pelo Município da Covilhã procedeu-se adição do valor de 150 000,00 € de Terrenos e recursos naturais; 597 262,19 € de Edifícios e outras construções, à incorporação de 85 276,87 € de depreciações e à eliminação da menos-valia no valor 20 808,37 €.

Pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM foi necessário proceder à eliminação do valor de 168 750,00 € de Terrenos e recursos naturais; 506 250,00 € de Instalações de Serviços e à eliminação de 30 375,00€ de depreciações.

O valor que é referente às depreciações do exercício do Município da Covilhã é de 5 979,30 € e da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM de 2 531,25 €.

Movimento 1.3 – Anulação da aquisição pelo Município da Covilhã à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no âmbito da alienação de painéis fotovoltaicos de produção de energia.

De forma a eliminar este movimento das demonstrações financeiras consolidadas foram efetuados diversos movimentos.

Pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM procedeu-se adição do valor de 615 585,00 € de Equipamento Básico; à incorporação de 599 489,00 € de depreciações; e à eliminação da mais-valia no valor 72 985,35 €.

Pelo Município da Covilhã foi necessário proceder à eliminação do valor de 164 000,00 € de Outro Ativos Fixos Tangíveis; e à eliminação de 44 418,40 € de depreciações.

O valor que é referente às depreciações do exercício da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM é de 51 001,05 € e do Município da Covilhã de 20 500,80 €.

Movimento 1.4 – Anulação da aquisição pelo Município da Covilhã à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no âmbito da alienação edifício sito na Praça do Município.

De forma a eliminar este movimento das demonstrações financeiras consolidadas foram efetuados diversos movimentos.

Pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM procedeu-se adição do valor de 89 193,75 € de Terrenos e recursos naturais; 267 581,25 € de Edifícios e outras construções, à incorporação de 30 200,25 € de depreciações e à eliminação da mais-valia no valor 123 425,25 €.



Município da Covilhã

Handwritten signature and initials: "H. 2 H." and "S. Q."

Pelo Município da Covilhã foi necessário proceder à eliminação do valor de 450 000,00 € em Edifícios e outras construções e à eliminação de 3 750,00 € de depreciações.

O valor que é referente às depreciações do exercício do Município da Covilhã é de 3 750,00 € e da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM de 2 675,81 €.

Movimento 1.5 – A Anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital da Município da Covilhã relativamente à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, por contrapartida da conta Rendimentos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos com a aplicação do método da equivalência patrimonial não foi efetuado devido ao facto de a ICOVI não ter remetido as suas contas individuais a tempo de serem consideradas na prestação de contas individual do Município e por consequente não foi possível proceder-se ao registo do MEP, como tal este reconhecimento do MEP não está refletido na DR logo não tem de se proceder à sua anulação existindo uma diferença de consolidação no valor de (96 253,44) € que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados.

O mesmo se verificou no ano de 2024 tendo sido apurado o método de equivalência patrimonial em 2025 relativo ao ano transato, assim existe a anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital da Município da Covilhã no valor de (175 129,76) € relativamente à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, por contrapartida da conta Rendimentos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos com a aplicação do método da equivalência patrimonial;

Movimento 1.6 – Anulação das rendas debitadas pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM ao Município da Covilhã, no valor de 3 000,00 € por contrapartida de Outros rendimentos, no valor de 3 000,00 € na ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM e anulação da prestação de serviços debitada pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM ao Município da Covilhã, no valor de 602 099,56 €.

Movimento 1.7 – Anulação dos recebimentos da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no valor de 824 096,96 € pela contrapartida da anulação dos pagamentos do Município da Covilhã pelo mesmo valor.

Movimento 1.8 – Anulação dos valores relativos à eletricidade produzida no âmbito do projeto Covilhã Solar devidos pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM ao Município da Covilhã no valor de 37,70 € registado Município da Covilhã em Outros Devedores e Credores por contrapartida de Outros Devedores e Credores na ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM.

Movimento 1.9 – Anulação do movimento relativo à cobertura de prejuízos por parte do Município da Covilhã pela diminuição das transferências concedidas do Município da Covilhã no valor de 173 997,40 € por contrapartida na ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM de resultados transitados.



HF2H.

30

Movimento 1.10 – Anulação em prestação de serviços, na ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no valor de 439 276,84 € pela anulação na rubrica Devedores por Acréscimos de rendimentos.

Este valor foi evidenciado na nota 28-Outras divulgações no relatório consolidado de 2024 (nota extraída do relatório e contas da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM) sendo que era referido que este pagamento estava ainda condicionado a um apuramento mais aturado e que Administração da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM iria tomar as providências necessárias para a recuperação do valor integral das obras.

Esta operação não se encontra refletida no Município da Covilhã porque o mesmo não reconhece esta dívida.

Movimento 1.11 – Anulação do reconhecimento da dívida em Outros Devedores e Credores, na ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no valor de 405 000,00 € pela anulação na rubrica em Outros Devedores e Credores no Município da Covilhã.

Município da Covilhã / PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.

Movimento 2.1 – Anulação do investimento financeiro pela diminuição das participações financeiras do Município da Covilhã no valor de 1 530 499,09 € por contrapartida na PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.. do capital social no valor de 2 500 000,00 €; Outros instrumentos de capital próprio no valor de 251 207,92 €; Reservas no valor 4 138,68 €; Resultados transitados no valor de (1 310 060,23) €; Outras variações no património líquido no valor de 704 735,77 € e com um valor de Interesses que não controlam de 422 547,46 €.

Existe uma diferença de consolidação no valor de 118 264,51 € que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados 180 918,53 € e o valor (62 654,02) € em resultado líquido consolidado pois a Parkurbis não remeteu as suas contas individuais a tempo de serem consideradas na prestação de contas individual do Município e por consequente não foi possível proceder-se ao registo do MEP;

Movimento 2.2 – A Anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital do Município da Covilhã por contrapartida da conta Gastos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos com a aplicação do método da equivalência patrimonial não foi efetuado devido ao facto de a Parkurbis não ter remetido as suas contas individuais a tempo de serem consideradas na prestação de contas individual do Município e por consequente não foi possível proceder-se ao registo do MEP, como tal este reconhecimento do MEP não está refletido na DR logo não tem de se proceder à sua anulação existindo uma diferença de consolidação no valor de 180 918,53 € que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados;



Município da Covilhã

H2 H.
SO

O mesmo se verificou no ano de 2024 tendo sido apurado o método de equivalência patrimonial em 2025 relativo ao ano transato, assim existe a anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital da Município da Covilhã no valor de (51 334,56) € relativamente à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, por contrapartida da conta Rendimentos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos com a aplicação do método da equivalência patrimonial;

Movimento 2.3 – Anulação do movimento relativo à cobertura de prejuízos por parte do Município da Covilhã pela diminuição das transferências concedidas do Município da Covilhã no valor de 51 207,99 € por contrapartida na PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. de resultados transitados;

Movimento 2.4 – Anulação das rendas debitadas pela PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. ao Município da Covilhã, no valor de 121 902,99 €, por contrapartida de prestação de serviços na PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A;

Movimento 2.5 – Anulação da aquisição pelo Município da Covilhã à PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. de um lote de terreno.

De forma a eliminar este movimento das demonstrações financeiras consolidadas foram efetuados diversos movimentos.

Pela PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. procedeu-se adição do valor de 167 256,00 € de Propriedades de investimento bem como da mais-valia no valor de 12 744,00 €.

Pelo Município da Covilhã foi necessário proceder à eliminação do valor de 180 000,00 € de Terrenos e recursos naturais;

Movimento 2.6 – Anulação da aquisição pelo Município da Covilhã à PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. de um lote de terreno.

De forma a eliminar este movimento das demonstrações financeiras consolidadas foram efetuados diversos movimentos.

Pela PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. procedeu-se adição do valor de 96 664,00 € de Propriedades de investimento bem como da mais-valia no valor de 33 336,00 €.

Pelo Município da Covilhã foi necessário proceder à eliminação do valor de 130 000,00 € de Terrenos e recursos naturais;

Movimento 2.7 – Anulação dos recebimentos da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. no valor de 368 110,98 € pela contrapartida da anulação dos pagamentos do Município da Covilhã pelo mesmo valor.



Município da Covilhã

Handwritten signature/initials

Handwritten signature/initials

Movimento 2.8 – Anulação da aquisição pelo Município da Covilhã à PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. de um lote de terreno.

De forma a eliminar este movimento das demonstrações financeiras consolidadas foram efetuados diversos movimentos.

Pela PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. procedeu-se adição do valor de 144 996,00 € de Propriedades de investimento bem como da mais-valia no valor de 50 004,00.

Pelo Município da Covilhã foi necessário proceder à eliminação do valor de 195 000,00 de Terrenos e recursos naturais;

Movimento 2.9 –Anulação dos recebimentos da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. no valor de 120 487,78 € na rubrica orçamental Venda de bens e serviços (R6) pela contrapartida da anulação dos pagamentos do Município da Covilhã pelo valor de 121 362,23 € na rubrica orçamental Aquisição de bens e serviços (D2), a diferença de valores deve-se aos valores da retenção das rendas.

Anulação dos recebimentos da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. no valor de 51 207,99 € na rubrica orçamental Transferências e subsídios correntes (R5115) pela contrapartida da anulação dos pagamentos do Município da Covilhã pelo mesmo valor na rubrica orçamental Transferências e subsídios correntes (D414).

Anulação do recebimento da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. no valor de 195 000,00 € na rubrica orçamental Vendas de bens de investimento (R8) pela contrapartida da anulação dos pagamentos do Município da Covilhã pelo mesmo valor na rubrica orçamental Aquisição de bens de capital (D6).

Existe uma diferença de consolidação no valor de 1 156,15 € na rubrica orçamental Venda de bens e serviços (R6) relacionada com as retenções das rendas.

Movimento 2.10 –Anulação da receita por cobrar da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. no valor de 30 475,73 € na rubrica orçamental Venda de bens e serviços (R6) pela contrapartida da anulação das obrigações por pagar do Município da Covilhã pelo valor de 2 571,36 € na rubrica orçamental Aquisição de bens e serviços (D2), a diferença de valores deve-se aos valores da retenção das rendas.

Município da Covilhã / ADC – Águas da Covilhã, EM.

Movimento 3.1 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos do Município da Covilhã referente à faturação de água da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de 234 833,96 €, por contrapartida de 29 496,64 € de venda de bens e de 205 337,32 € de prestações de serviços.

Anulação na ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de 3 182,35 € referente a receita que não possui fatura correspondente e como tal não foi aceite pelo Município da Covilhã;



Município da Covilhã

132 H.
S.C.

Movimento 3.2 – Anulação dos acordos de gestão entre o Município da Covilhã e a ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de 13 149 036,95 € por contrapartida de provisões e acréscimos de proveitos, respetivamente;

Movimento 3.3 - Anulação do contrato de gestão entre o Município da Covilhã e a ADC – Águas da Covilhã, EM referente ao ano de 2025, no valor de 1 333 080,76 € no Município da Covilhã em provisões por contrapartida na ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de 1 333 080,76 € em Transferências e subsídios correntes obtidos, existindo uma diferença de consolidação no valor de 94 416,19 € pois a ADC – Águas da Covilhã, EM realizou um ajustamento em 2024 após o Município da Covilhã já ter as contas aprovadas e apreciadas que foi refletida em resultados transitados;

Movimento 3.4 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos, no valor de 23 463,72 €, pela ADC – Águas da Covilhã, EM por contrapartida de outros rendimentos do Município da Covilhã;

Movimento 3.5 – Anulação das rendas debitadas pelo Município da Covilhã à ADC – Águas da Covilhã, EM, no valor de 14 008,82 €, por contrapartida de prestação de serviços e concessões, do Município da Covilhã;

Movimento 3.6 – Anulação dos recebimentos da ADC – Águas da Covilhã, EM, no valor de 239 437,77 € pela contrapartida da anulação dos pagamentos do Município da Covilhã pelo mesmo valor e também pela anulação dos recebimentos do Município da Covilhã no valor de 40 694,57 € pela contrapartida da anulação dos pagamentos da ADC – Águas da Covilhã, EM.

Movimento 3.7 – Anulação do reconhecimento da dívida em clientes, na ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de 84 161,95 € pela anulação na rubrica resultados transitados e anulação do reconhecimento da dívida em clientes, na ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de 3 182,35 €.

Estas operações não se encontram refletidas no Município da Covilhã como já referido no movimento 3.1 e em relação ao valor de 84 161,95 € resulta de prestações de serviços de alterações nos tarifários nas sedes dos agrupamentos das escolas e escolas não agrupadas cujo operação não foi aceite pelo Município da Covilhã porque não é titular dos contratos;

Movimento 3.8 – Anulação do reconhecimento da dívida em clientes, na ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de (13 666,59) € pela anulação na rubrica fornecedores no Município da Covilhã.

ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM / ADC – Águas da Covilhã, EM

Movimento 4.1 – Anulação do investimento financeiro pela diminuição das participações financeiras da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no valor de 7 866 694,88 € por contrapartida na ADC – Águas da Covilhã, EM do capital



H=2 H.
S
C

social no valor de 9 000 000,00 €; Reservas no valor de 1 403 641,99 €, Resultados Transitados no valor de 4 398 502,89 €; Outras variações no património líquido no valor de 739 473,43 € e com um valor de Interesses que não controlam de 7 558 197,04 €.

Movimento 4.2 – Anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no valor de (59 530,46) € por contrapartida de Rendimentos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos com aplicação do método da equivalência patrimonial;

Movimento 4.3 – Anulação do reconhecimento da dívida da ADC – Águas da Covilhã, EM referente ao fornecimento e serviços externos e de compras, no valor de 670 328,46 € de Fornecedores c/c e em contrapartida de clientes, na ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM;

Movimento 4.4 – Anulação por parte da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM de venda de bens, no valor de 553 560,61 €, e de 436 407,54 € de prestações de serviços por contrapartida, por parte da ADC – Águas da Covilhã, EM, de 553 560,61 €, referente ao custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, e de 436 407,54 €, referente a fornecimentos e serviços externos;

Movimento 4.5 – Anulação do reconhecimento da dívida da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM referente a serviços especializados e à faturação de água da ADC – Águas da Covilhã EM, no valor de 4 715,52 € de Fornecedores c/c em contrapartida de clientes;

Movimento 4.6 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM referente à faturação de água e outras despesas da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de 25 001,88 €, por contrapartida de 82,07 € de venda de bens e de 24 919,81 € de prestações de serviços

Movimento 4.7 – Anulação da aquisição pela ADC – Águas da Covilhã, EM à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM dos painéis solares.

De forma a eliminar este movimento das demonstrações financeiras consolidadas foram efetuados diversos movimentos.

Pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM procedeu-se adição do valor de 94 800,00 € de Equipamento básico; à incorporação de 102 042,02 € de depreciações e à eliminação da mais-valia no valor 9 519,58 €.

Pela ADC – Águas da Covilhã, EM foi necessário proceder à eliminação do valor de 38 078,62 € de Equipamento básico e à eliminação de 33 318,88 € de depreciações.

O valor que é referente às depreciações do exercício da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM é de 7 242,02 € e da ADC – Águas da Covilhã, EM de 4 759,84 €.



Município da Covilhã

H2

H.

3

Movimento 4.8 –Anulação dos recebimentos da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no valor de 830 267,98 € pela contrapartida da anulação dos pagamentos da ADC – Águas da Covilhã, EM pelo mesmo valor e também anulação dos recebimentos da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de 60 042,93 € pela contrapartida da anulação dos pagamentos da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã.

ADC – Águas da Covilhã, EM / PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM

Movimento 5.1 – Anulação do reconhecimento da dívida da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM referente à faturação de água da ADC – Águas da Covilhã, EM, no valor de 33 242,26 €, de Fornecedores c/c em contrapartida de clientes pelo valor de 33 242,26 €;

Movimento 5.2 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM referente à faturação de água e outras despesas da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de 7 325,18 €, por contrapartida de 2 414,25 € de venda de bens e de 4 910,93 € de prestações de serviços;

Movimento 5.3 –Anulação dos recebimentos da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de 10 906,71 € pela contrapartida da anulação dos pagamentos da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM pelo valor de 10 906,71 €;

ADC – Águas da Covilhã, EM / Associação PARKURBIS Incubação

Movimento 6.1 – Anulação do reconhecimento da dívida da Associação PARKURBIS Incubação referente à faturação de água da ADC – Águas da Covilhã, EM, no valor de 9 447,91 € de Fornecedores c/c em contrapartida de clientes pelo valor de 9 447,91 €;

Movimento 6.2 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos da Associação PARKURBIS Incubação referente à faturação de água e outras despesas da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de 2 222,81 €, por contrapartida de 648,55 € de venda de bens e de 1 574,26 € de prestações de serviços;

Movimento 6.3 –Anulação dos recebimentos da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de 4 833,01 € pela contrapartida da anulação dos pagamentos da Associação PARKURBIS Incubação pelo valor de 4 833,01 €.

PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM / Associação PARKURBIS Incubação

Movimento 7.1 – Anulação do investimento financeiro pela diminuição de outras aplicações financeiras do PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM no valor de 89 170,20 € por contrapartida na Associação PARKURBIS Incubação do



112 H

30

capital social no valor de 167 127,42 €; Resultados Transitados no valor de (315 429,28) € e Ajustamentos em Ativos Financeiros no valor de 740 000,00 €.

Existe uma diferença de consolidação no valor de 166 273,51 € que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados;

Movimento 7.2 – Anulação do reconhecimento da dívida da Associação PARKURBIS Incubação perante a PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A, no valor de 151 237,95 €, de Outras contas a pagar em contrapartida de Outras contas a receber;

Movimento 7.3 – Anulação da prestação de serviços praticada pela PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A., no valor de 7 167,34 € por contrapartida da redução dos Fornecimentos e Serviços Externos, na Associação PARKURBIS Incubação;

Movimento 7.4 – Anulação da prestação de serviços praticada pela Associação PARKURBIS Incubação, no valor de 6 500,00 € por contrapartida da redução dos Fornecimentos e Serviços Externos, na PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A;

Movimento 7.5 – Anulação de outros rendimentos da Associação PARKURBIS Incubação, no valor de 27 127,87 €, por contrapartida da redução dos Fornecimentos e Serviços Externos, na PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.;

Movimento 7.6 – Anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital Associação PARKURBIS Incubação no valor de 4 149,51 € por contrapartida de Resultados Transitados;

Movimento 7.7 – Anulação dos recebimentos do PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A no valor de 37 127,87 € pela contrapartida da anulação dos pagamentos da Associação PARKURBIS Incubação pelo mesmo valor e também pela anulação dos recebimentos do Associação PARKURBIS Incubação no valor de 27 127,87 € pela contrapartida da anulação dos pagamentos da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A;

Município da Covilhã / Associação PARKURBIS Incubação

Movimento 8.1 – Anulação das participações financeiras pela diminuição de outras aplicações financeiras do Município da Covilhã o valor de 143 486,80 € por contrapartida na Associação PARKURBIS Incubação do capital social de 167 127,42 €; Resultados Transitados no valor de (315 429,28) €; Ajustamentos em Ativos financeiros no valor de 740 000,00 € e com um valor de Interesses que não controlam de 200 168,74 €.

Existe uma diferença de consolidação no valor de 2 369,33 € que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados e o valor de 2 369,33 € em resultado líquido consolidado pois a Associação PARKURBIS não remeteu as suas contas individuais a



H2 H.

S
Q

tempo de serem consideradas na prestação de contas individual do Município e por consequente não foi possível proceder-se ao registo do MEP;

Movimento 8.2 – A Anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital Associação PARKURBIS Incubação por contrapartida de Gastos nos restantes investimentos financeiros não foi efetuado devido ao facto de a Associação PARKURBIS Incubação não ter remetido as suas contas individuais a tempo de serem consideradas na prestação de contas individual do Município e por consequente não foi possível proceder-se ao registo do MEP, como tal este reconhecimento do MEP não está refletido na DR logo não tem de se proceder à sua anulação existindo uma diferença de consolidação no valor de 2 369,33 € que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados.

O mesmo se verificou no ano de 2024 tendo sido apurado o método de equivalência patrimonial em 2025 relativo ao ano transato, assim existe a anulação do método de equivalência patrimonial pela diminuição das partes de capital da Município da Covilhã no valor de 1 543,34 € relativamente à Associação PARKURBIS Incubação, por contrapartida da conta Rendimentos nos restantes investimentos financeiros;

Movimento 8.3 –Anulação da aquisição pelo Município da Covilhã à Associação PARKURBIS Incubação de um edifício.

De forma a eliminar este movimento das demonstrações financeiras consolidadas foram efetuados diversos movimentos.

Pela Associação PARKURBIS Incubação procedeu-se adição do valor de 1 956 711,99 € de Edifícios e Outras Construções e da adição do valor de 89 430,66 € em Terrenos e Recursos Naturais; à incorporação de 634 519,04 € de depreciações e à eliminação da menos-valia no valor 671 623,61 €.

Foi eliminado na Associação PARKURBIS Incubação o valor de 740 000,00 € em Edifícios e Outras Construções por contrapartida do mesmo valor no Município da Covilhã na rubrica Outras Variações no património líquido.

Anulação na Associação PARKURBIS Incubação o valor de 740 000,00 € em resultados transitados por contrapartida da rubrica Outras Variações no património líquido.

O valor que é referente às depreciações do exercício da Associação PARKURBIS Incubação é de 39 540,33 €.

Anulou-se as depreciações que existiram na Associação PARKURBIS Incubação relativas ao mesmo bem que foi novamente adquirido por cedência no valor de 21 048,94 €. Estes valores foram refletidos no resultado do período por contrapartida da rubrica de Ativos Fixos Tangíveis.

Anulou-se as depreciações acumuladas que existiram na Associação PARKURBIS Incubação relativas ao mesmo bem que foi novamente adquirido por cedência no valor



Município da Covilhã

HF2 H.
30

de 23 680,08 €. Estes valores foram refletidos em resultados transitados por contrapartida da rubrica de Ativos Fixos Tangíveis.

Esta operação apenas foi efetuada na Associação PARKURBIS Incubação uma vez que os bens são controlados pela mesma e como tal foi desreconhecido nas demonstrações financeiras do Município da Covilhã de acordo com o descrito na Portaria nº 189/2016 de 14 de julho (Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas) no anexo no ponto referente à classe 4-Investimentos:

“Os investimentos, incluindo os bens de domínio público, cedidos gratuita e temporariamente a outra entidade pública (administrativa ou empresarial), como por exemplo em contrato de comodato, devem ser reconhecidos na entidade que os utiliza ou controla, de acordo com a aplicação do primado da substância sobre a forma consignado na Estrutura Concetual do SNC -AP.”

Município da Covilhã / MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.

Movimento 9.1 – Aplicação do método de equivalência patrimonial tendo-se procedido ao registo de 1 133,63 € de Resultado Líquido do Exercício e 256,87 € de Resultados Transitados (diferença de consolidação) por contrapartida do aumento da participação financeira de 1 390,50 €.

Discriminação da rubrica “diferenças de consolidação”

A PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. apresenta uma diferença de consolidação no valor de 166 273,51 € que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados, conforme o explicitado no movimento 7.1.

Diferença de consolidação do método de equivalência patrimonial da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A com Associação PARKURBIS que se encontra refletida nas partes de capital no valor de 4 149,51 € por contrapartida de Resultados Transitados.

Existe uma diferença de consolidação com a PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A no valor de 1 156,15 € na rubrica orçamental Venda de bens e serviços (R6) relacionada com as retenções das rendas.

Foi constituído o valor de 422 547,46 € referente aos interesses minoritários.

No que se refere à MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A. verifica-se diferença de consolidação no valor 1 390,50 €, que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados com valor de 256,87 € e no Resultado Líquido do Exercício com valor de 1 133,63 €, conforme o exposto no movimento 9.1.



Município da Covilhã

11-2-11

SO

Em relação ao Município da Covilhã existe as seguintes diferenças de consolidação:

- No valor de 220 808,89 € que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados referente a uma diferença nas participações financeira com a ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, cujo a explicação está refletida no movimento 1.1;
- No valor de 118 264,51 € que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados referente a uma diferença nas participações financeira com a PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A, cujo a explicação está refletida no movimento 2.1;
- No valor de 2 369,33 € que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados referente a uma diferença nas participações financeira com a Associação PARKURBIS Incubação, cujo a explicação está refletida no movimento 8.1;
- Diferença no valor de 94 416,19 € pois a ADC – Águas da Covilhã, EM realizou um ajustamento ao valor previsional do contrato programa após o Município da Covilhã já ter as contas aprovadas e apreciadas.

Na empresa ADC – Águas da Covilhã, EM o valor de 84 161,95 € referente a prestações de serviços conforme já referido no Movimento 3.7 e também 3 182,35 € referente a receita que o Município da Covilhã não reconhece.

Na empresa ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, o valor de 439 276,84 € referente a acréscimos de rendimentos já referido no Movimento 1.10.

As restantes não apresentam qualquer diferença de consolidação.



Município da Covilhã

Handwritten signatures and initials: H2, H, and a large stylized 'Q'.

Endividamento consolidado de médio e longo, desagregada por rubrica patrimonial

Endividamento consolidado de médio e longo prazos									
Código / designação das contas	Dividas a terceiros de médio / longo prazo							Eliminação de créditos / dividas reciprocas	Grupo público consolidado
	Município da Covilhã	ICOVI	ADC	Parkurbis	Associação Parkurbis	Município	TOTAL		
1	2	3	4	5	6	7	8=2+3+4+5+6+7	9	10=8-9
Provisões	13 149 036,95	0,00	3 034,81	0,00	0,00	0,00	13 152 071,76	-13 149 036,95	3 034,81
Financiamentos obtidos	13 594 793,34	1 074 991,60	2 641 762,53	1 356 215,60	0,00	0,00	18 667 763,07	0,00	18 667 763,07
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	2 202 533,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 202 533,68	0,00	2 202 533,68
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	183 900,35	0,00	0,00	183 900,35	0,00	183 900,35
Outras contas a pagar	1 777 118,62	1 349 932,11	0,00	0,00	0,00	0,00	3 127 050,73	0,00	3 127 050,73
TOTAL	30 723 482,59	2 424 923,71	2 644 797,34	1 540 115,95	0,00	0,00	37 333 319,59	-13 149 036,95	24 184 282,64

Montante total das dividas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial

Montante total das dividas a terceiros									
Código / designação das contas	Dividas a terceiros							Eliminação de créditos / dividas reciprocas	Grupo público consolidado
	Município da Covilhã	ICOVI	ADC	Parkurbis	Associação Parkurbis	Município	TOTAL		
1	2	3	4	5	6	7	8=2+3+4+5+6+7	9	10=8-9
Passivo não corrente	30 723 482,59	2 424 923,71	2 644 797,34	1 540 115,95	0,00	0,00	37 333 319,59	-13 149 036,95	24 184 282,64
Provisões	13 149 036,95	0,00	3 034,81	0,00	0,00	0,00	13 152 071,76	-13 149 036,95	3 034,81
Financiamentos obtidos	13 594 793,34	1 074 991,60	2 641 762,53	1 356 215,60	0,00	0,00	18 667 763,07	0,00	18 667 763,07
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	2 202 533,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 202 533,68	0,00	2 202 533,68
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	183 900,35	0,00	0,00	183 900,35	0,00	183 900,35
Outras contas a pagar	1 777 118,62	1 349 932,11	0,00	0,00	0,00	0,00	3 127 050,73	0,00	3 127 050,73
Passivo corrente	8 508 387,71	567 561,11	17 607 564,56	427 694,30	192 658,48	0,00	27 303 866,16	-1 287 676,39	26 016 189,77
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00	0,00	7 500,00
Fornecedores	1 393 240,01	8 870,90	10 437 526,57	75 562,03	13 273,22	0,00	11 928 472,73	-731 400,74	11 197 071,99
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	426 962,27	90 630,57	93 389,75	1 992,40	8 621,46	0,00	621 596,45	0,00	621 596,45
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	2 613 087,15	406 000,00	112 670,68	66 208,60	0,00	0,00	3 197 966,43	0,00	3 197 966,43
Fornecedores de investimentos	85 835,78	0,00	166 599,62	636,00	0,00	0,00	253 071,40	0,00	253 071,40
Outras contas a pagar	3 968 890,34	62 059,64	6 797 377,94	26 207,91	165 603,55	0,00	11 020 139,38	-556 275,65	10 463 863,73
Diferimentos	12 872,16	0,00	0,00	257 087,36	5 160,25	0,00	275 119,77	0,00	275 119,77
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	39 231 870,30	2 992 484,82	20 252 361,90	1 967 810,25	192 658,48	0,00	64 637 185,75	-14 436 713,34	50 200 472,41

Município da Covilhã

Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público										
Município da Covilhã/ADC-Águas da Covilhã, EM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos				Direitos / Recebimentos					
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	253 268,03	0,00	239 601,44	13 666,59	0,00	40 694,57	0,00	40 694,57	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	11 721 540,00	1 427 496,95	0,00	0,00	13 149 036,95	163,67	0,00	0,00	163,67	0,00
Outros	11 721 540,00	1 680 764,98	0,00	239 601,44	13 162 703,54	163,67	40 694,57	0,00	40 858,24	0,00
TOTAL										

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público										
Município da Covilhã/ICOV – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos				Direitos / Recebimentos					
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	1 055 099,56	0,00	650 099,56	405 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	173 997,40	0,00	173 997,40	0,00	29,96	7,74	0,00	0,00	37,70
Outros	0,00	1 229 096,96	0,00	824 096,96	405 000,00	29,96	7,74	0,00	0,00	37,70
TOTAL										

Município da Covilhã

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público										
Município da Covilhã/PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos				Direitos / Recebimentos					
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	316 902,99	0,00	316 902,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	51 207,99	0,00	51 207,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	368 110,98	0,00	368 110,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público										
Município da Covilhã/Associação PARKURBIS Incubação										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos				Direitos / Recebimentos					
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Município da Covilhã

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público ADC-Águas da Covilhã, EM/Município da Covilhã										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	40 694,57	0,00	40 694,57	0,00	0,00	253 268,03	0,00	239 601,44	13 666,59
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	163,67	0,00	0,00	163,67	0,00	11 721 540,00	1 427 496,95	0,00	0,00	13 149 036,95
TOTAL	163,67	40 694,57	0,00	40 858,24	0,00	11 721 540,00	1 680 764,98	0,00	239 601,44	13 162 703,54

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público ADC-Águas da Covilhã, EM/ICOVI - Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	377 040,93	1 123 555,51	0,00	830 267,98	670 328,46	34 156,72	30 601,73	0,00	60 042,93	4 715,52
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	377 040,93	1 123 555,51	0,00	830 267,98	670 328,46	34 156,72	30 601,73	0,00	60 042,93	4 715,52
TOTAL	377 040,93	1 123 555,51	0,00	830 267,98	670 328,46	34 156,72	30 601,73	0,00	60 042,93	4 715,52

Município da Covilhã

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público										
ADC-Águas da Covilhã, EM/PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36 478,96	7 670,01	0,00	10 906,71	33 242,26
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36 478,96	7 670,01	0,00	10 906,71	33 242,26

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público										
ADC-Águas da Covilhã, EM/Associação PARKURBIS Incubação										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 951,44	2 329,48	0,00	4 833,01	9 447,91
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 951,44	2 329,48	0,00	4 833,01	9 447,91
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 951,44	2 329,48	0,00	4 833,01	9 447,91

Handwritten signature and initials

Município da Covilhã

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público										
ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM/Município da Covilhã										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final 6=(2+3)-(4+5)	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final 11=(7+8)-(9+10)
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 055 099,56	0,00	650 099,56	405 000,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	29,96	7,74	0,00	0,00	37,70	0,00	173 997,40	0,00	173 997,40	0,00
TOTAL	29,96	7,74	0,00	0,00	37,70	0,00	1 229 096,96	0,00	824 096,96	405 000,00

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público										
ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM/ADC-Águas da Covilhã, EM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final 6=(2+3)-(4+5)	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final 11=(7+8)-(9+10)
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	34 156,72	30 601,73	0,00	60 042,93	4 715,52	377 040,93	1 123 555,51	0,00	830 267,98	670 328,46
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	34 156,72	30 601,73	0,00	60 042,93	4 715,52	377 040,93	1 123 555,51	0,00	830 267,98	670 328,46

Município da Covilhã

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público										
PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM/Município da Covilhã										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final 6=(2+3)-(4+5)	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final 11=(7+8)-(9+10)
1	2	3	4	5		7	8	9	10	
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	316 902,99	0,00	316 902,99	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51 207,99	0,00	51 207,99	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	368 110,98	0,00	368 110,98	0,00

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público										
PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM/ADC-Águas da Covilhã, EM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final 6=(2+3)-(4+5)	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final 11=(7+8)-(9+10)
1	2	3	4	5		7	8	9	10	
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	36 478,96	7 670,01	0,00	10 906,71	33 242,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	36 478,96	7 670,01	0,00	10 906,71	33 242,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Município da Covilhã

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público											
PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM/Associação PARKURBIS Incubação											
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos						Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	6=(2+3)-(4+5)	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)	
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	27 127,87	0,00	27 127,87	0,00	173 049,99	15 315,83	0,00	0,00	37 127,87	151 237,95
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	27 127,87	0,00	27 127,87	0,00	173 049,99	15 315,83	0,00	0,00	37 127,87	151 237,95

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público											
Associação PARKURBIS Incubação/ADC-Águas da Covilhã, EM											
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos						Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	6=(2+3)-(4+5)	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)	
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	11 951,44	2 329,48	0,00	4 833,01	9 447,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	11 951,44	2 329,48	0,00	4 833,01	9 447,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

[Handwritten signature]

Município da Covilhã

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público										
Associação PARKURBIS Incubação/PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	173 049,99	15 315,83	0,00	37 127,87	151 237,95	0,00	27 127,87	0,00	27 127,87	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	173 049,99	15 315,83	0,00	37 127,87	151 237,95	0,00	27 127,87	0,00	27 127,87	0,00

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público										
Associação PARKURBIS Incubação/ Município da Covilhã										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Município da Covilhã

informação relativas a compromissos

- a. *Montante global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação*

Descrição	2026	2027	2028	2029	2030	Anos Seguintes	Total
Município da Covilhã	12 988 388,61	6 642 260,75	5 247 129,74	4 909 537,35	4 220 017,84	12 039 462,35	46 046 796,64
ADC	8 873 899,67	9 724 387,75	5 057 957,83	4 998 001,61	5 033 843,26	28 244 687,18	61 932 777,30
ICOVI	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Parkurbis	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Associação Parkurbis Incubação	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Total	21 862 288,28	16 366 648,50	10 305 087,57	9 907 538,96	9 253 861,10	40 284 149,53	107 979 573,94

N/D-Não disponibilizou a informação e não foi possível a sua correspondência com as demonstrações financeiras individuais.

- b. *Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante.*

A nível das dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela Câmara Municipal, existem em 31/12/2025 os financiamentos concedidos para construção e aquisição de habitação social, sendo estes garantidos por hipotecas sobre terrenos fogos de habitação social e ainda as seguintes garantias bancárias:

- Garantia bancária com referência "GAR/08308589", emitida em 16/10/2008 pelo Banco BPI no valor de 66 057,17 €, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 51.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública;
- Garantia bancária com referência "GAR/08307322", emitida em 09/09/2008 pelo Banco BPI no valor de 108 732,19 €, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 51.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública;
- Garantia bancária com referência "GAR/08307317", emitida em 09/09/2008 pelo Banco BPI no valor de 38 641,40 €, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 51.º do Código das



Município da Covilhã

112 H.
S
Q

Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública;

- Garantia bancária com referência "GAR/08307316", emitida em 09/09/2008 pelo Banco BPI no valor de 22 403,95 €, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 51.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública;
- Garantia bancária com referência "GAR/10303351", emitida em 30/06/2010 pelo Banco BPI no valor de 31 500,00 €, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 20.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública;
- Garantia bancária com referência "GAR/10304732", emitida em 14/09/2010 pelo Banco BPI no valor de 156 459,56 €, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 20.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública;
- Garantia bancária com referência "GAR/10304733", emitida em 14/09/2010 pelo Banco BPI no valor de 39 413,38 €, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 20.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública;

As restantes entidades não prestam qualquer garantia.



Município da Covilhã

11/2 H
S
CQ

Informações relativas a determinadas rubricas

- a. *Movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões*

Rubricas	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Ativos intangíveis
Município da Covilhã	239 778 307,91	10 608 002,13	309 279,09
ADC	15 600 213,08	0,00	93 404,32
ICOVI	69 428 411,44	0,00	0,00
Parkurbis	3 199 727,19	0,00	225,03
Associação Parkurbis Incubação	699 173,22	0,00	0,00
Subtotal	328 705 832,84	10 608 002,13	402 908,44
Ajustamentos de Consolidação	-45 989,99	408 916,00	0,00
Total	328 659 842,85	11 016 918,13	402 908,44

Rubricas	Gastos/reversões de depreciação e amortização
Município da Covilhã	-10 199 112,58
ADC	-1 134 208,57
ICOVI	-447 554,28
Parkurbis	-110 216,36
Associação Parkurbis Incubação	-21 611,44
Sub-Total	-11 912 703,23
Ajustamentos de Consolidação	-51 171,87
Total	-11 963 875,10

As variações ocorridas no ano estão apresentadas nas notas 3,5 e 8 do anexo.

- b. *Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período*

Nenhuma das entidades apresenta capitalização de juros no ano de 2025.



Município da Covilhã

Handwritten signatures and initials: "H2" and "H. S. Q."

c. Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades

Descrição	Município da Covilhã	ADC	ICOVI	Parkurbis	API	Total	Ajustamentos de Consolidação	Total
Impostos, contribuições e taxas	11 495 862,70	0,00	0,00	0,00	0,00	11 495 862,70	0,00	11 495 862,70
Vendas	8 229,46	2 805 180,92	554 336,33	0,00	0,00	3 367 746,71	-586 202,12	2 781 544,59
Prestações de serviços	3 993 862,49	9 672 129,01	1 447 798,77	175 768,34	99 683,08	15 389 241,69	-1 867 287,76	13 521 953,93
Total	15 497 954,65	12 477 309,93	2 002 135,10	175 768,34	99 683,08	30 252 851,10	-2 453 489,88	27 799 361,22

d. Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial

Descrição	CMC	ADC	ICOVI	Parkurbis	API	Total
Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	212 123,12	0,00	0,00	0,00	0,00	212 123,12
Remunerações do Conselho de Administração/Órgão Executivo	0,00	124 474,45	64 295,44	34 665,11	0,00	223 435,00
Remunerações do órgão de fiscalização	8 950,00	12 800,00	5 590,00	4 400,00	1 250,00	32 990,00
Remunerações do órgão deliberativo	41 478,89	0,00	0,00	0,00	0,00	41 478,89
Total	262 552,01	137 274,45	69 885,44	39 065,11	1 250,00	510 027,01

e. Demonstração consolidada dos resultados financeiros.

Descrição	CMC	ADC	ICOVI	Parkurbis	API	Total	Ajustamentos de Consolidação	Total
Juros de financiamentos obtidos	564 013,12	101 080,62	74 904,19	0,00	0,00	739 997,93	0,00	739 997,93
Juros de locação financeira e concessões	1 683,79	11 322,14	0,00	77 342,62	0,00	90 348,55	0,00	90 348,55
Juros de Mora e compensatórios	0,00	1,92	198,68	67,13	0,00	267,73	0,00	267,73
Outros juros	0,00	601,00	0,00	72,85	0,00	673,85	0,00	673,85
Outros gastos de financiamento	22 676,13	0,00	13 206,66	0,00	0,00	35 882,79	0,00	35 882,79
Total	588 373,04	113 005,68	88 309,53	77 482,60	0,00	867 170,85	0,00	867 170,85
Juros Obtidos	0,00	26 340,29	0,00	295,86	0,00	26 636,15	0,00	26 636,15
Dividendos-Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	39,41	39,41	0,00	39,41
Total	0,00	26 340,29	0,00	295,86	39,41	26 675,56	0,00	26 675,56

f. Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

Nota 15 do Anexo.



11/2/24

30

- g. Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos

Nota 6 do Anexo.

Informações diversas

- a. *Outras informações exigidas por diplomas legais;*

As entidades consolidadas não apresentam dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado art. 210.º, da Lei n.º 110/2009, de 16/09, informa-se que a situação das entidades consolidadas perante o IGFSS se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d), do n.º 5, do Artigo 66º, do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2025, as Empresas não efetuaram transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2025.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º, do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º, do Código das Sociedades Comerciais.

- b. *As entidades integrantes do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, designadamente, empresas municipais e intermunicipais, devem assegurar o conveniente conversão das suas contas para o SNC-AP.*

A ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, ADC – Águas da Covilhã, Em e Associação Parkurbis Incubação, que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, asseguraram a conveniente conversão das suas contas para o SNC-AP.

Em 2023 a empresa PARKURBIS-Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã,SA,EM, adotou pela primeira vez o sistema de normalização contabilística SNC-AP não sendo necessário a sua conversão.



Município da Covilhã

- c. *Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial.*

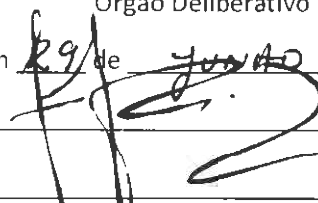
O Município da Covilhã tem o valor das participações em entidades de natureza empresarial registadas pelo custo de aquisição.

A ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM tem a participação social na ADC – Águas da Covilhã, EM registada pelo método da equivalência patrimonial.

Nota final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à prestação de contas consolidada do Município da Covilhã ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Órgão Executivo	
Em	12 de JUNHO de 2026
	

Órgão Deliberativo	
Em	29 de JUNHO de 2026
	



Município da Covilhã

11-2 H. S.
C.

Anexo I Mapa de Empréstimos

Município da Covilhã

Tipo	Identificação do empréstimo	Data de contratação	Prazo de amortização	Ano de decorrer dos	Vencimento	Capital	Cálculo	Taxa de juro	Cálculo	Zemlester	Amortização de capital				Pagamentos efetuados				Outros encargos				Capital em dívida no ano N	
Tipo	Identificação do empréstimo	Data de contratação	Prazo de amortização	Ano de decorrer dos	Vencimento	Capital	Cálculo	Taxa de juro	Cálculo	Zemlester	Amortização de capital	Cálculo	Taxa de juro	Cálculo	Zemlester	Amortização de capital	Cálculo	Taxa de juro	Cálculo	Zemlester	Amortização de capital	Cálculo	Taxa de juro	Cálculo
7	BH1	19/07/2001	25	24	862	421 075,21	421 075,21	3,15%	3,81%	0,00%	0,00	410 860,85	10 714,36	0,00	116 560,31	254,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 714,36	0,00
10	Caixa Geral de Depósitos	11/07/2002	25	22	2895	1 336 762,40	1 336 762,40	4,50%	1,48%	0,00%	0,00	1 159 877,29	58 070,83	0,00	233 379,71	2 498,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	116 864,61	118 813,98
11	Banco BPI	16/12/2002	25	21	8590	1 571 605,50	1 571 605,50	3,75%	2,50%	0,00%	0,00	1 458 899,96	76 185,78	0,00	256 948,71	1 493,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	114 705,64	148 524,86
18	Banco BPI	27/12/2004	25	19	3082	1 750 000,00	1 750 000,00	4,81%	4,81%	0,00%	0,00	1 395 778,29	243 040,94	0,00	1 563 221,27	4 738 932,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 804 273,21	1 563 221,27
19	Banco Santander	27/12/2004	25	19	3082	1 750 000,00	1 750 000,00	4,81%	4,81%	0,00%	0,00	1 395 778,29	243 040,94	0,00	1 563 221,27	4 738 932,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 804 273,21	1 563 221,27
15	Banco Comercial	27/12/2005	20	19	1571	840 889,69	754 930,00	2,35%	2,08%	0,00%	0,00	710 440,16	46 489,84	0,00	145 675,00	824,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46 489,84	0,00
14	Caixa Geral de Depósitos	15/12/2006	25	18	2220	1 544 173,60	1 544 173,60	2,80%	2,00%	0,00%	0,00	1 403 544,45	142 370,28	0,00	1 603 238,86	236 979,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 132 609,15	1 002 238,86
17	Caixa Geral de Depósitos	15/12/2006	25	18	2263	1 772 046,80	1 772 046,80	4,28%	2,00%	0,00%	0,00	1 195 159,53	76 062,28	0,00	459 864,69	14 235,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	575 927,37	459 864,69
24	MILLENUM	18/11/2013	14	11	1519	2 257 241,99	2 257 241,99	1,10%	1,00%	0,00%	0,00	1 623 737,77	172 819,74	0,00	400 285,48	19 781,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	413 042,22	400 285,48
30	Caixa Central de Depósitos Agrários	30/05/2018	15	7	1814	1 000 000,00	1 000 000,00	1,74%	2,21%	0,00%	0,00	988 289,75	134 555,02	0,00	1 607 155,23	43 097,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 003 210,25	1 607 155,23
31	Banco BPI	24/05/2018	15	7	1815	10 500 000,00	10 500 000,00	0,93%	1,90%	0,00%	0,00	1 624 879,37	635 767,49	0,00	5 389 353,14	1 002 811,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 375 120,63	6 375 120,63
36	Banco BPI	12/07/2019	10	6	2718	3 403 657,24	3 403 657,24	0,97%	0,97%	0,00%	0,00	1 863 889,40	360 385,76	0,00	1 863 889,40	136 933,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 743 767,64	1 384 402,08
38	Banco Santander	28/12/2017	8	7	3499/20	608 000,00	427 312,11	1,75%	4,38%	0,00%	0,00	354 742,08	67 570,03	0,00	0,00	16 846,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47 570,03	0,00
33	Banco BPI	25/05/2018	8	6	1698/10	736 000,00	525 000,49	1,75%	1,90%	0,00%	0,00	332 041,10	94 279,50	0,00	28 008,40	40 159,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159 128,99	98 148,49
34	Banco BPI	25/05/2018	8	6	1683	103 183,20	34 184,57	0,01%	2,84%	0,00%	0,00	16 712,31	5 695,96	0,00	13 886,30	1 330,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 882,26	13 986,30
35	Banco BPI	25/05/2018	8	6	1682	179 570,73	59 874,91	0,01%	2,84%	0,00%	0,00	29 584,88	9 912,67	0,00	20 859,76	2 318,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 771,43	20 859,76
292.380.021	Banco Comercial Português	20/12/2017	10	8		600 000,00	600 000,00	1,75%	3,25%	1,75%	3 170,00	24 707,76	40 227,16	312 795,58	11 970,64	21 878,98	12 947,19	401,00	2 753,16	35 278,74	312 795,58			

Handwritten signature and initials



Município da Covilhã

Tipo	Identificação do empréstimo		Data de contratação do empréstimo	Prazo de amortização	Anos decorridos	Vista do TC		Capital			Condições			Pagamentos efetuados					Outras encargas			Capital em dívida no ano N	
	N.º do contrato	Nome do instituidor						Contratado	Utilizado		Taxa de juro	Spread	Comissões	Amortização do capital			juros			Outras encargas			Em 31.12
											fixa	variável		Ano N	Ano N-1	Ano N-2	Ano N	Ano N-1	Ano N-2	Ano N	Ano N-1	Ano N-2	Em 31.12
		Valores Vários						2.000.000,00	2.000.000,00								70.440,00	97.410,00	391.921,00				2.000.000,00
	500598085	CREDITO CAJA						800.000,00	800.000,00		3,17%	3,17%	0,00				178.295,08	10.915,39	0,00				288.417,39
	500647781	CREDITO CAJA						1.806.598,53	1.806.598,53		4,00%	4,00%	0,00				152.890,17	28.666,63	108.536,76				721.069,82
	EPSE 20210 405_08405	AGRICOLA						1.500.000,00	1.500.000,00		1,25%	1,25%	0,00				137.209,47	18.216,44	30.716,22				545.529,80
	787460412	SANTANDER TOTAL						710.443,13	710.443,13		1,65%	1,65%	0,00				87.812,54	17.041,33	63.559,83				374.835,25
Total MIP								45.021.888,02	44.303.838,58				3.120,00				13.320.834,37	755.460,65	2.188.530,69				18.547.315,50
Total Geral								45.021.888,02	44.303.838,58		0,00	0,00	3.120,00				13.320.834,37	755.460,65	2.188.530,69				18.547.315,50

Órgão Executivo

Em 12 de JUNHO de 2026

Órgão Deliberativo

Em 29 de JUNHO de 2026

Handwritten signature